



Digital Information Ltd.



DI-Plot

Manual de instalação e configuração

Digital Information Ltd.
Technoparkstrasse 1
CH-8005 Zürich

© Copyright by Digital Information Ltd. 2006

O copyright para esta documentação técnica pertence a Digital Information Ltd.

Todos os direitos de reprodução e de distribuição são reservados. Nenhuma parte da documentação pode ser reproduzida ou microfilmada sem a prévia autorização por escrito, nem pode ser armazenada, processada, reproduzido ou distribuído usando sistemas eletrônicos. Cada emprego errado é punível e requer a restituição dos danos.

Identificação	Manual de instalação e configuração - POR
Grupo	Administrador
Produto	DI-Plot
Versão	V5.10
Código do Artigo	DI-Plot HB01-009 POR

Conteúdo

1	Resumo do produto	1-1
1.1	O que este produto faz?	1-1
1.2	Exemplo de Fluxo de Trabalho	1-1
1.2.1	Input CIP3 – Output JDF com pré-acerto	1-1
1.2.2	Input 1 Bit TIFF – Output para impressoras Inkjet LFP	1-2
1.2.3	Input 1 Bit TIFF – Output PDF ou TIFF	1-2
1.2.4	Input 1 Bit TIFF – output como prova de imposição, CIP4/JDF, e composite PDF	1-3
1.3	Usando o software	1-3
1.3.1	Modo automático	1-3
1.3.2	Modo semi-automático	1-4
2	Instalação	2-1
2.1	Conteúdo do CD	2-1
2.2	Instalação do Software	2-1
2.3	Instalando o driver do dongle	2-4
2.4	ícones do programa	2-6
2.5	Caminho padrão de instalação usando o modo de setup completo	2-7
2.5.1	Diretório padrão do programa	2-7
2.5.2	Caminho padrão para arquivos CIP3	2-7
2.5.3	Caminho padrão para arquivos 1 Bit TIFF	2-8
2.5.4	Caminho padrão para arquivos CIP4/JDF	2-8
2.6	Instalação Múltipla	2-8
3	Interface do Usuário	3-1
3.1	Resumo	3-1
3.2	Estrutura do Menu	3-1
3.2.1	Modo automático e semi-automático	3-1
3.2.2	Formatos de entrada e saída	3-2
3.2.3	Timing no modo Hotfolder (automático)	3-2
3.2.4	Gerenciamento das configurações	3-2
3.2.5	Recurso de imposição – cortar um trabalho em partes	3-3
3.2.6	Recurso de impressão – definindo o setup de impressão	3-3
3.2.7	Menu de informação do software	3-3
4	Configuração básica	4-1
4.1	Modo semi-automático	4-1
4.1.1	Configurações do formato de entrada	4-1
4.1.2	Configurações do formato de saída	4-3
4.1.3	Conceito e padronização de tamanhos de impressoras	4-4

4.1.4	Configuração das impressoras	4-6
4.2	Modo Hotfolder automático	4-9
4.2.1	Configurações do formato de entrada	4-9
4.2.2	Configurações do formato de saída	4-9
4.2.3	Valores de "Timing" no modo Hotfolder	4-10
5	Configurações Avançadas	5-1
5.1	Mais formatos de entrada	5-1
5.2	Opção de Desreticulamento no formato 1 Bit TIFF	5-1
5.3	Clipping / Tilling / Deimposing	5-2
5.3.1	Box clipping	5-2
5.3.2	Tile clipping	5-3
5.3.3	Deimposing	5-3
5.3.4	Multi Deimposing	5-5
5.4	Mais formatos de saída	5-5
5.4.1	CIP3	5-5
5.4.2	Creo Virtual Proofing System (VPS)	5-6
5.4.3	DI Printer	5-6
5.4.4	EFI-Fiery	5-6
5.4.5	EPS	5-7
5.4.6	Harlequin	5-7
5.5	Impoproof	5-8
5.5.1	Inkzones	5-8
5.5.2	PDF as compressed, uncompressed or greyscale files	5-8
5.5.3	PostScript	5-9
5.5.4	Preproofer 130	5-9
5.5.5	Preproofer Epson	5-10
5.5.6	Windows printer driver	5-10
5.5.7	RTL Generico	5-11
5.5.8	TIFF como RGB, grayscale e dados LZW	5-11
5.6	Gerenciamento	5-12
5.6.1	Nome do Programa	5-12
5.6.2	Imagem do Programa	5-13
5.6.3	Salvar e restaurar a configuração	5-13
5.6.4	Configurando os diretórios internos do software	5-14
5.6.5	Configurações para Gerenciamento de Cores	5-14
5.6.6	Selecionar e editar tabela de cores especiais	5-15
5.6.7	Seleção da unidade de medida para comprimento	5-17
5.6.8	Configurações de página e impressão	5-17

1 Resumo do produto

1.1 O que este produto faz?

O software dá um grande impulso na produtividade da pré-impressão e impressão. Este software possui ferramentas de conversão que lêem arquivos de 1 BIT tiff, ou CIP3/4 e os convertem para um formato de saída CIP4/JDF, pdf, tiff etc.. Ao invés de criar apenas formatos de saída em diferentes formatos, o software pode também gerenciar a maioria das impressoras inkjet. Estes dados podem ainda ser utilizados como prova de imposição com 100% de confiabilidade.

O software pode funcionar na modalidade inteiramente automática ou na modalidade semi-automática.



1.2 Exemplo de Fluxo de Trabalho

1.2.1 Input CIP3 – Output JDF com pré-acerto

Ao instalar o software na rotina padrão da instalação, o fluxo de trabalho de CIP3 para CIP4/JDF é selecionado pelo modo padrão: O formato da entrada é CIP3, e o formato de saída será CIP4/JDF. Altere as seguintes configurações manualmente:

1) Pasta de entrada para arquivos CIP3

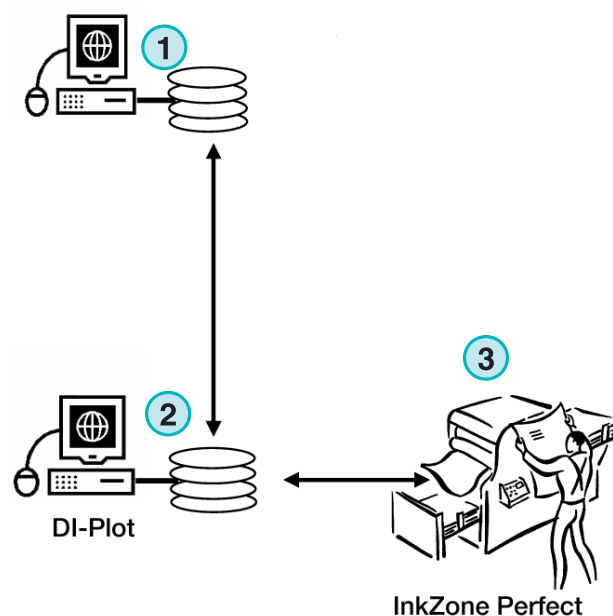
2) Templates para impressoras

3) Pasta de saída para arquivos CIP4/JDF

(1) O servidor de pré-impressão cria dados CIP3.

(2) Lê CIP3 e calcula os dados de JDF para a impressora.

(3) os dados de JDF serão usados para pré-acerto da máquina impressora.

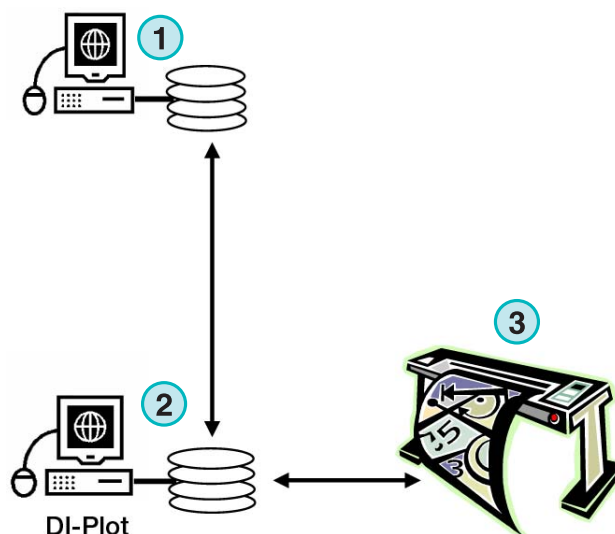


1.2.2 Input 1 Bit TIFF – Output para impressoras Inkjet LFP

O servidor prepara arquivos de 1 Bit TIFF para os periféricos de CTP ou CTF. O software lê estes arquivos de alta resolução TIFFs e os converte diretamente como provas de imposição ou impressoras InkJet.

Modifique manualmente as seguintes configurações:

- 1) Pasta de entrada para arquivos 1 Bit TIFF
- 2) Formato 1 Bit TIFF
- 3) Spooler de impressoras do Windows como um caminho de saída para as impressoras inkjet conectadas
- 4) Perfis ICC para gerenciamento de cores



- (1) O servidor de pré-impressão cria arquivos 1 Bit TIFF para CTP/CTF
- (2) Software lê os arquivos 1 Bit TIFF e gera provas de imposição em impressoras inkjet LFP
- (3) Prova de imposição

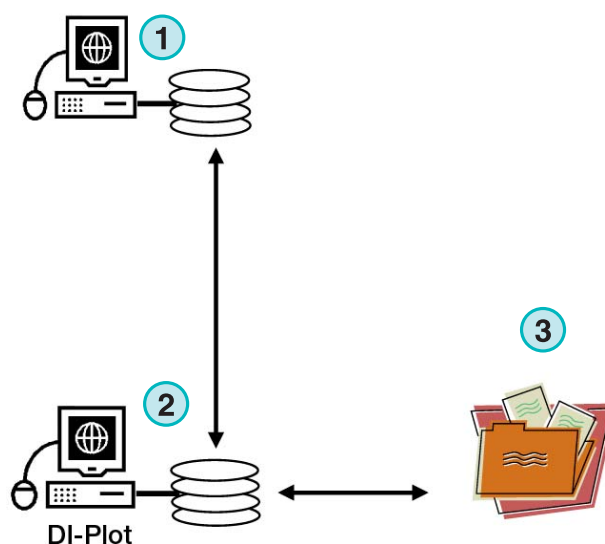
1.2.3 Input 1 Bit TIFF – Output PDF ou TIFF

O software pode também criar arquivos composite PDF/TIFF dos dados dos arquivos 1 Bit TIFF.

Modifique os seguintes dados manualmente:

- 1) Pasta de entrada para arquivos 1 Bit TIFF
- 2) Formato 1 Bit TIFF
- 3) Formato e a pasta de saída
- 4) Perfis ICC para gerenciamento de cores.

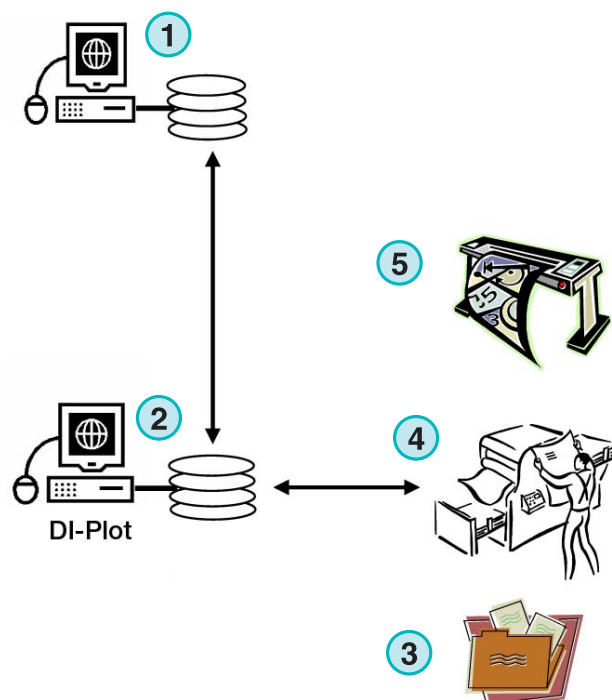
- (1) O servidor de pré-impressão cria arquivos 1 Bit TIFF para CTP/CTF
- (2) Software lê os arquivos 1 Bit TIFF e cria os arquivos composite PDF / TIFF
- (3) Composite PDF / TIFF



1.2.4 Input 1 Bit TIFF – output como prova de imposição, CIP4/JDF, e composite PDF

O software traduz os arquivos 1 Bit TIFF em arquivos CIP4/JDF. Os dados de CIP4/JDF são usados para pré-acerto de máquinas de impressão offset. Adicionalmente uma prova de imposição em impressora Inkjet é produzida. Para uma avaliação rápida, o PDF de baixa resolução poderá ser gerado e apresentado no monitor do computador.

- (1) O Workflow de pré-impressão cria os arquivos 1 Bit TIFF para CTP/CTF
- (2) Software lê os arquivos 1 Bit TIFF e cria uma prova de imposição, um CIP4/JDF e um composite PDF
- (3) CIP4/JDF para pré-acerto de impressoras Offset
- (4) PDF
- (5) Prova de imposição em impressoras inkjet LFP



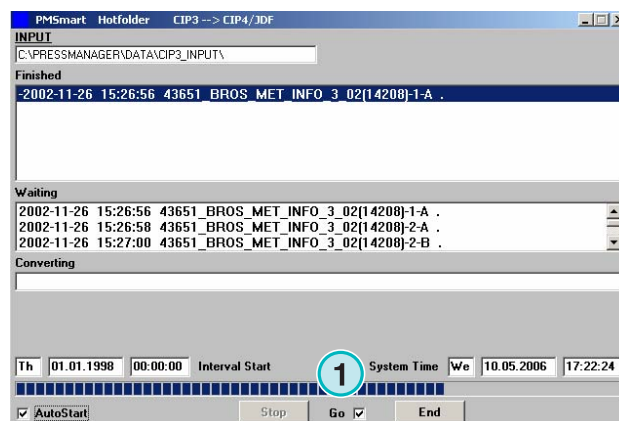
1.3 Usando o software

1.3.1 Modo automático

O software pode ser configurado para rodar pelo método de Hotfolders. Os arquivos CIP3 e 1 Bit TIFF vem da pré-impressão e são arrastados para dentro de um Hotfolder, onde eles serão processados.

Dependendo da configuração, o software gerará arquivos em diferentes formatos; CIP4/JDF, TIFF, PDF, ou uma prova de imposição em impressoras inkjet LFP.

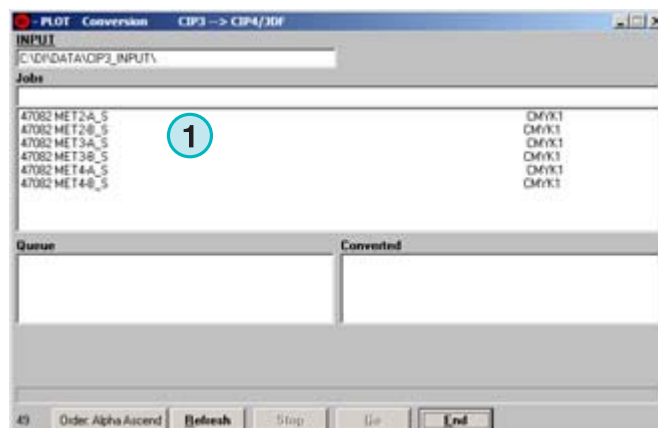
A barra azul que se move constantemente para frente e para trás (1), indica que o modo automático está ativado.



1.3.2 Modo semi-automático

Quando o software roda em modo semi-automático, cada trabalho tem que ser selecionado manualmente para a conversão **(1)**. O formato de saída pode ser CIP4/JDF, TIFF, PDF, ou uma prova de imposição em uma impressora inkjet.

O modo semi-automático deverá ser utilizado para configurar o software ou quando você estiver fazendo algum teste de funcionamento.



2 Instalação

2.1 Conteúdo do CD

O CD fornecido contém o programa de instalação, e muitos manuais em PDF para auxiliar o usuário nas configurações e utilização do software.

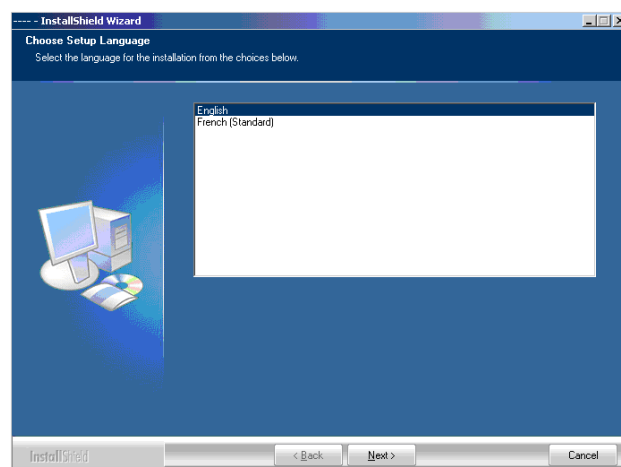


2.2 Instalação do Software

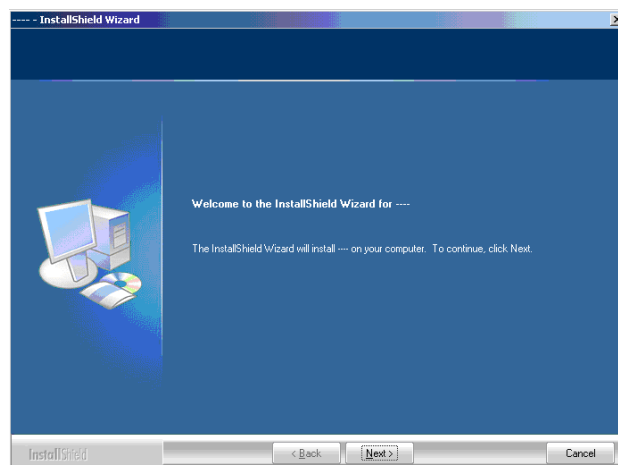
Insira o CD no drive do seu computador. A função de auto iniciar automaticamente rodará o instalador (setup). Escolha o produto a ser instalado **(1)**.



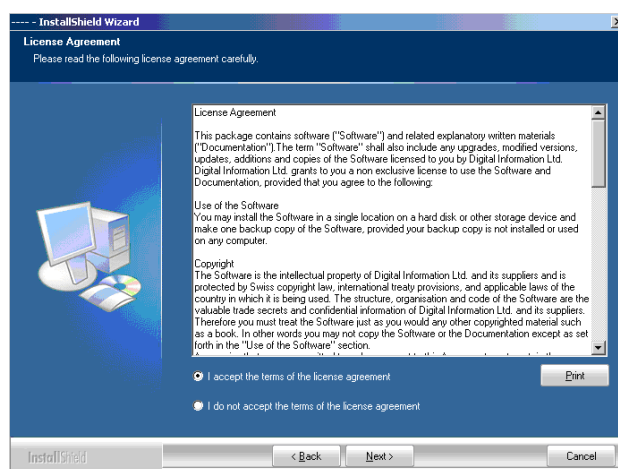
Escolha o idioma preferido e pressione [próximo].



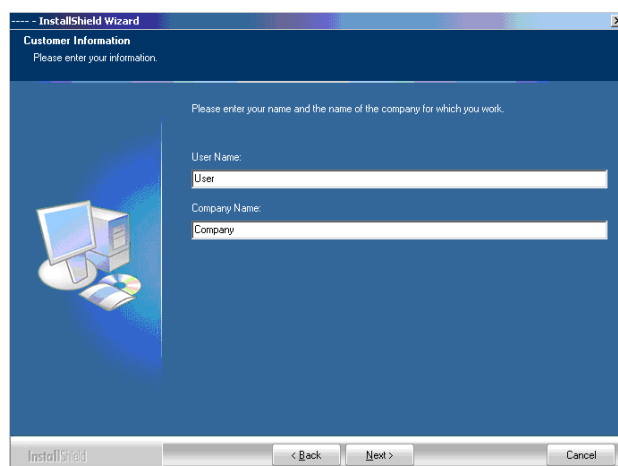
Escolha [Próximo].



Leia o contrato de licença cuidadosamente.
Continuar pressionando [Próximo].



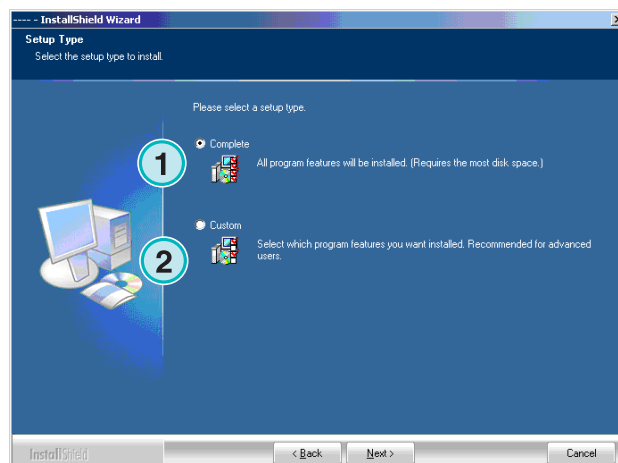
Entre com o nome do usuário e o nome da empresa.
Clicar em [próximo].



Como tipo de setup escolha o modo completo (1) e continue com [Próximo].

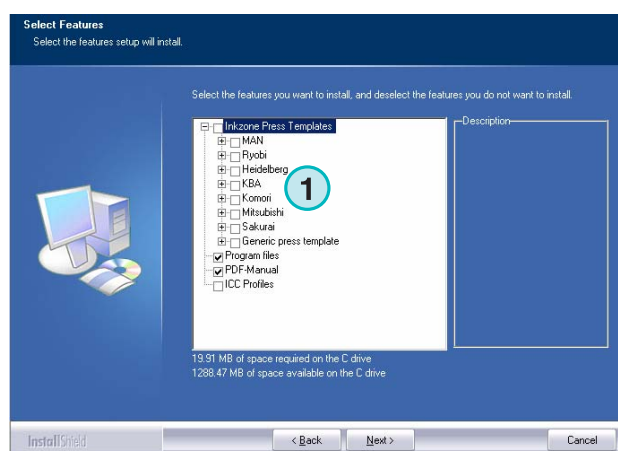
Nós recomendamos executar o setup no modo completo (1).

Usuários avançados podem preferir o modo personalizado (2) onde as opções disponíveis podem ser configuradas em detalhes. Neste caso o diretório para instalação poderá ser selecionado.



Escolha todos os templates de impressoras para a instalação (1). Um template contém todos os parâmetros das impressoras tal como número de chaves de tinteiro por unidade, o tamanho da impressora, etc.

Pressione [próximo] para continuar.

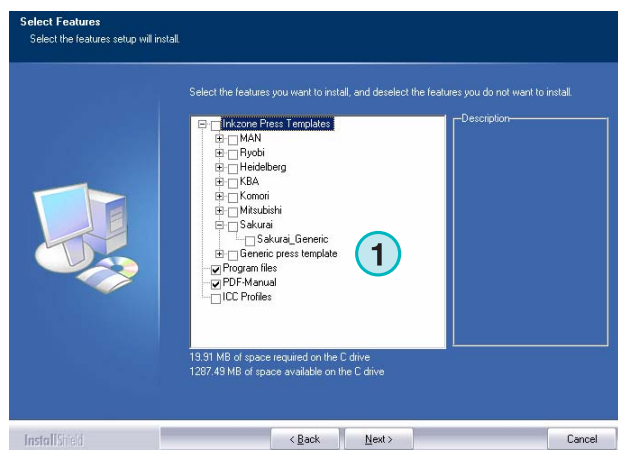


Se você não pode encontrar o template da sua impressora, continue a instalação e selecione uma impressora genérica (1).

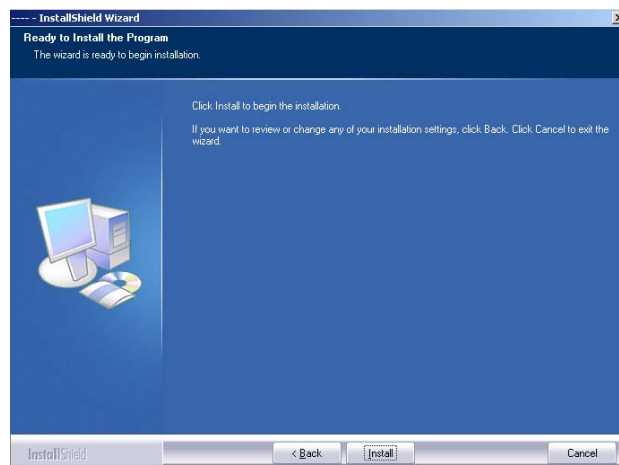
Nota

Uma impressora genérica pode facilmente ser modificada para as especificações da sua impressora, tais como, número de chaves, tamanho da impressora, etc.

Pressione [próximo] para continuar.

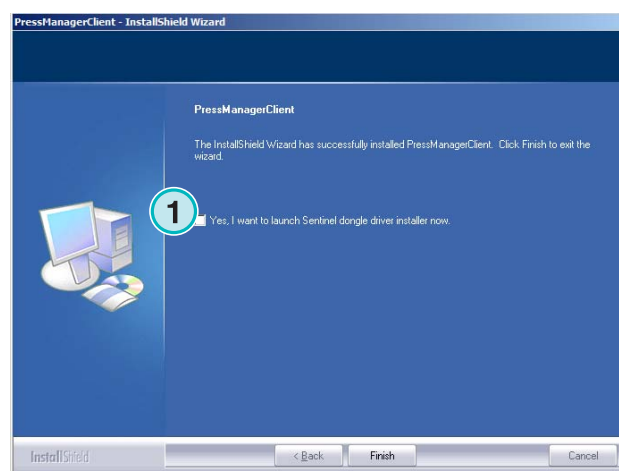


Pressione [próximo] para iniciar o processo de instalação.



O software está instalado! Clique sobre o checkbox **(1)** se o driver para o dongle de proteção precisa ser instalado. Isto é mandatório se o software está sendo instalado pela primeira vez.

Continue com [terminar].



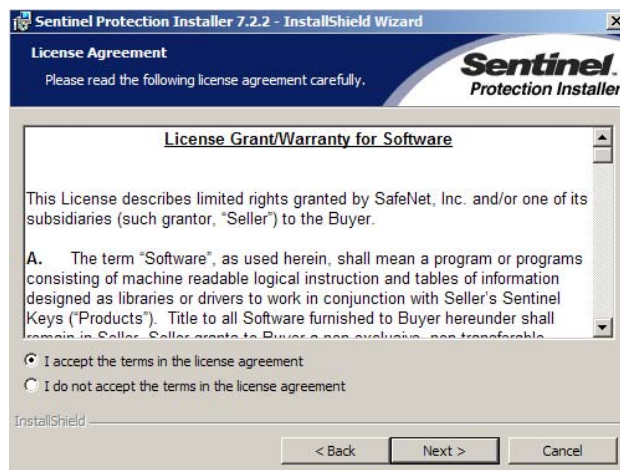
2.3 Instalando o driver do dongle

Se no final da rotina de instalação a opção “Install Sentinel dongle driver” está selecionada, o setup de instalação do driver iniciará

Continue com [próximo].



Leia o contrato de licença cuidadosamente.
Continuar pressione [próximo].



Como tipo de setup selecione “Completo” **(1)** e continue com [próximo].

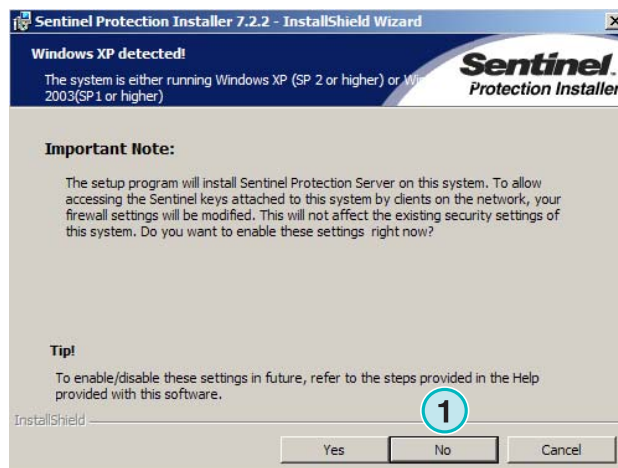


Click [Install] para começar a instalação do driver do dongle.

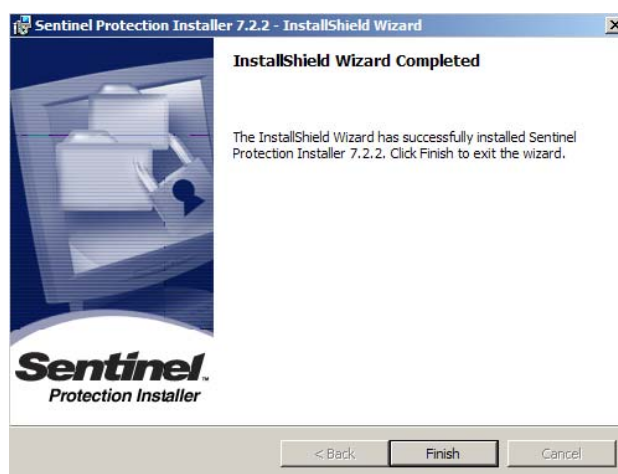


O setup perguntará se o driver do dongle deverá ser instalado no modo servidor.

Clique [Não] para desabilitar este recurso.

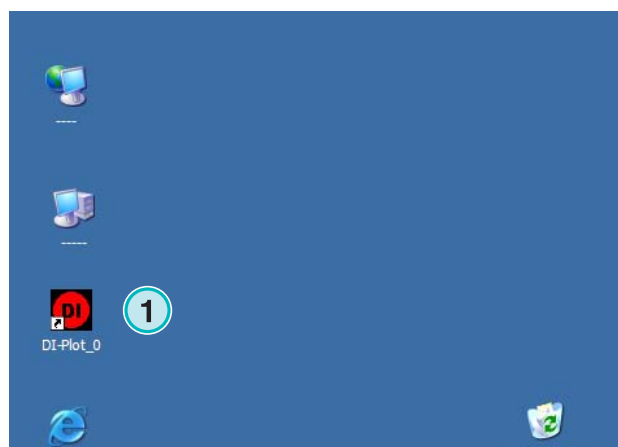


O driver do dongle está instalado!



2.4 ícones do programa

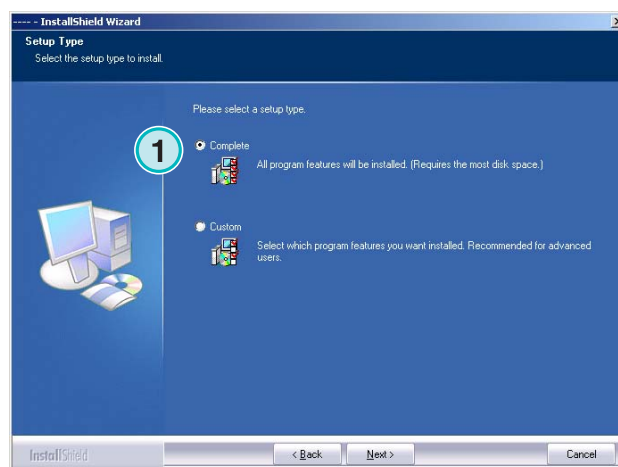
Um atalho é colocado no seu espaço de trabalho e no menu “iniciar” (1).



2.5 Caminho padrão de instalação usando o modo de setup completo

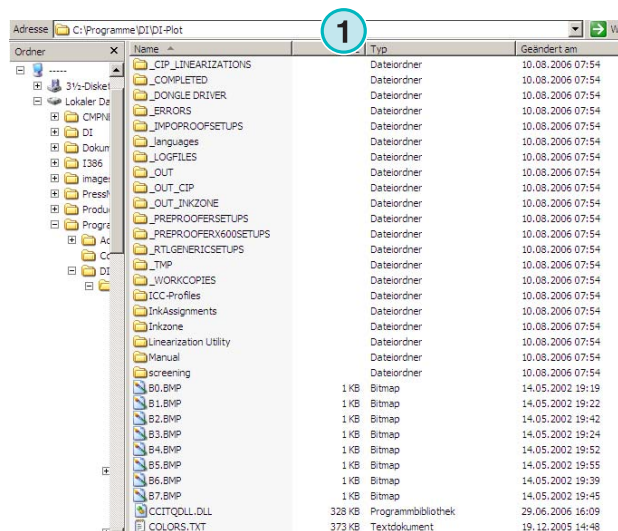
Quando o software é instalado pelo setup completo (1), o setup cria diversos diretórios:

- Um diretório de Hotfolder para arquivos de entrada CIP3 or 1 Bit TIFF que vêm do servidor de pré-impressão.
- Um diretório de saída para arquivos já convertidos
- Uma pasta específica do software para arquivos de configuração, arquivos temporários, etc.



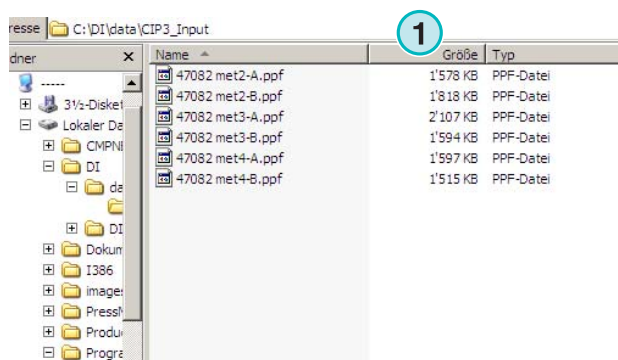
2.5.1 Diretório padrão do programa

O caminho do diretório onde o software é instalado pode ser visto aqui (1).



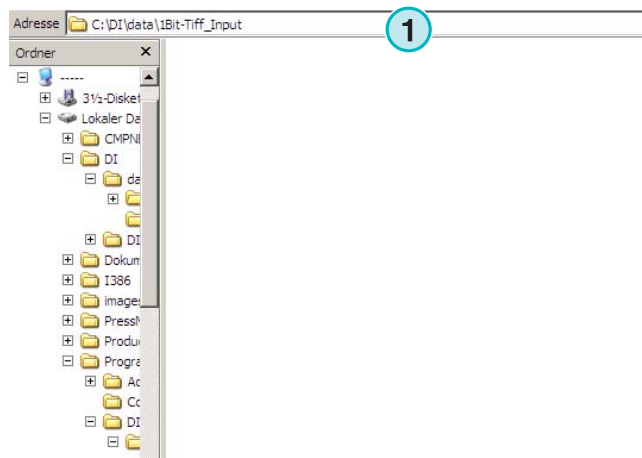
2.5.2 Caminho padrão para arquivos CIP3

O Hotfolder padrão para os arquivos de CIP3 que vem da pré-impressão está localizado aqui (1).



2.5.3 Caminho padrão para arquivos 1 Bit TIFF

O caminho padrão para o Hotfolder para arquivos 1 Bit TIFF que vêm da pré-impressão está localizado aqui **(1)**.



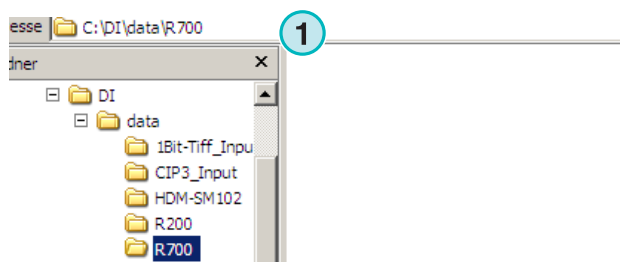
2.5.4 Caminho padrão para arquivos CIP4/JDF

O software calcula os arquivos CIP4/JDF e os salva neste diretório de impressão **(1)**.

Como mostrado no exemplo à direita, os dados criados para a impressora MAN Roland 700 serão colocados dentro da sua própria pasta, aqui chamada de R700.

Durante a instalação, uma pasta de saída será criada como padrão, de acordo com a impressora selecionada. Esta pasta de saída está sempre instalada na pasta \data.

Para trocar o diretório de saída CIP4/JDF, use o editor padrão do “Inkzone Press”.

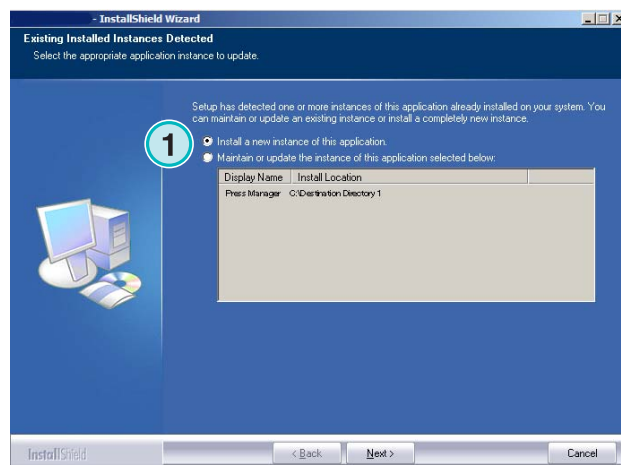


2.6 Instalação Múltipla

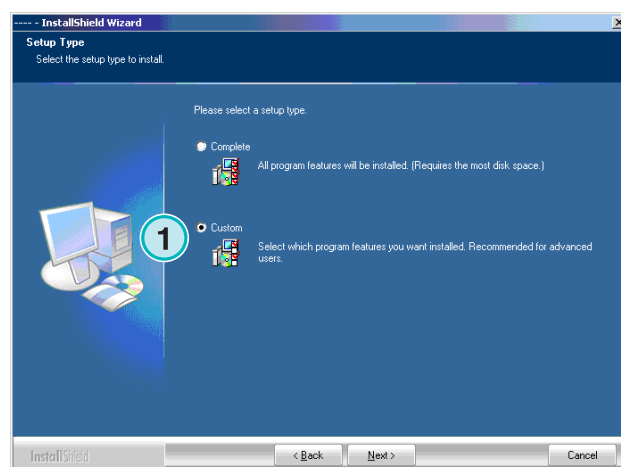
A arquitetura do software torna possível instalar o programa diversas vezes em diferentes diretórios. Cada uma destas instalações pode ser configurada individualmente e rodar paralelamente ao mesmo tempo.

Para instalar o software novamente, basta rodar o setup novamente e escolher a primeira opção **(1)**.

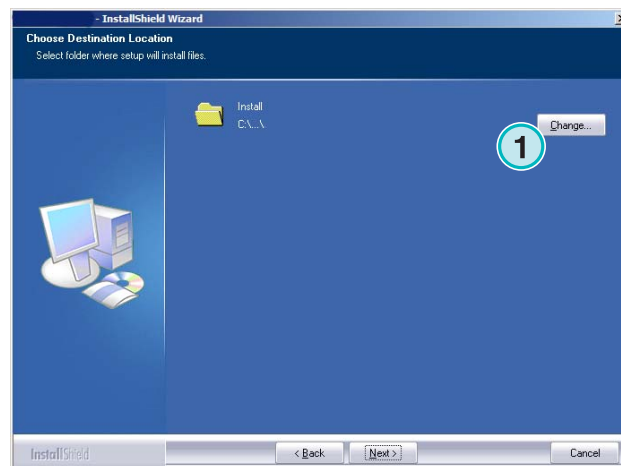
Pressione [Próximo] para continuar.



Nesta janela, selecione a segunda opção **(1)** “personalizada”.



Agora você pode escolher um diretório individual de instalação **(1)**.



3 Interface do Usuário

3.1 Resumo

(1) Título da barra da janela principal

(2) Imagem informativa do programa

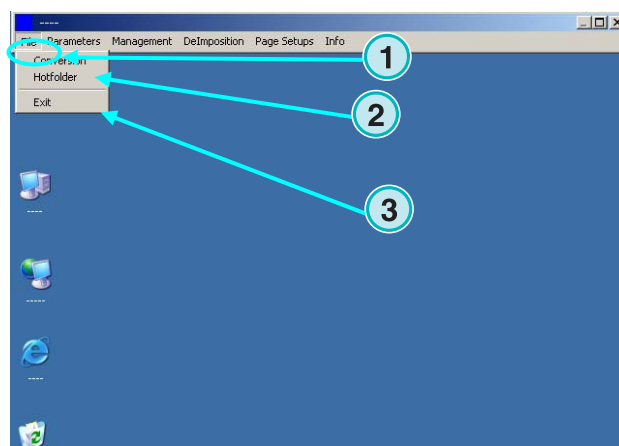


3.2 Estrutura do Menu

3.2.1 Modo automático e semi-automático

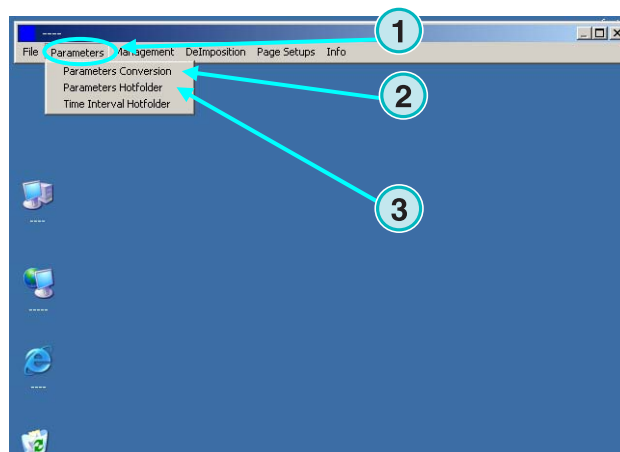
Escolha neste menu (1) umas das opções (2) para rodar o programa no modo automático ou semi-automático.

Para sair do software, escolha a última opção (3).



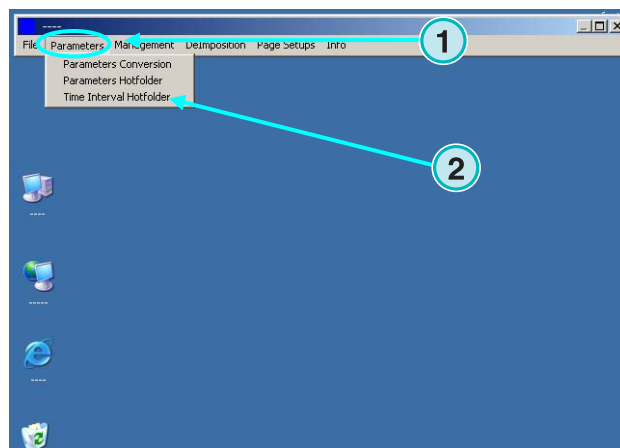
3.2.2 Formatos de entrada e saída

Abra este menu (1) para configurar os formatos de entrada e saída no modo de conversão manual (2) ou modo automático (3).



3.2.3 Timing no modo Hotfolder (automático)

Timing no modo automático é selecionado nesta opção (2) neste menu (1).

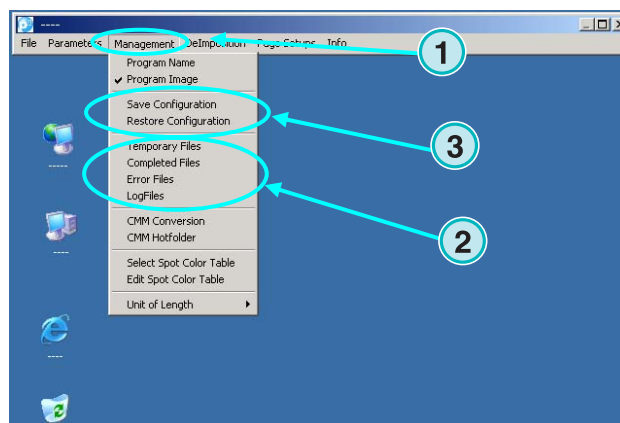


3.2.4 Gerenciamento das configurações

Abra este menu (1) para configurar os diretórios para arquivos temporários, log files etc (2).

Selecione as outras opções quando outras configurações devem ser ajustadas, tais como trocar o nome do programa, editar a tabela de cores especiais ou ajustar o comprimento da unidade.

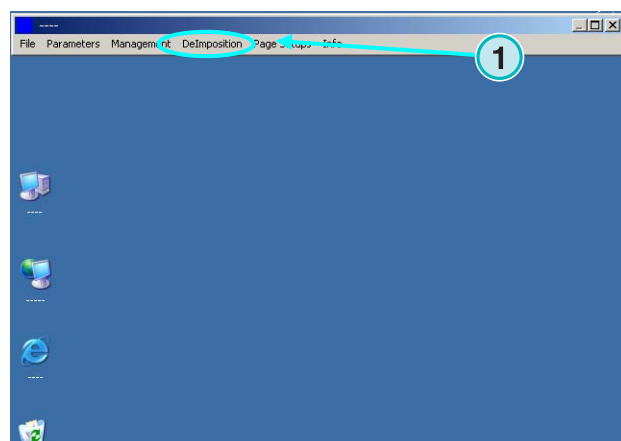
Salvar a configuração atual para arquivar para uma eventual consulta (3).



3.2.5 Recurso de imposição – cortar um trabalho em partes

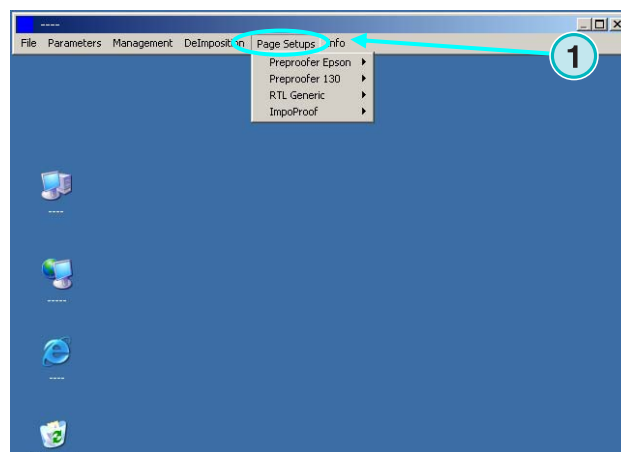
Por meio deste menu **(1)** os padrões de imposição podem ser definidos.

Os recursos de imposição, divide trabalhos muito grandes em páginas pequenas, as quais podem ser impressas em impressoras pequenas.



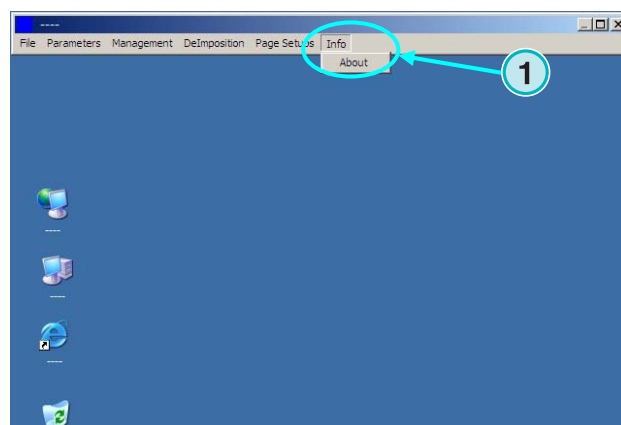
3.2.6 Recurso de impressão – definindo o setup de impressão

Por meio deste menu **(1)** você pode fazer diferentes configurações para impressoras Ink Jet. Use este recurso para provas de arquivo 1 Bit or 8 Bit TIFF em impressoras inkjet.



3.2.7 Menu de informação do software

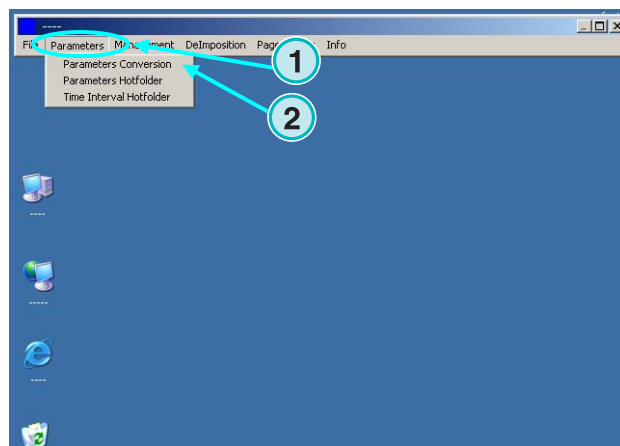
Este menu **(1)** informa qual é a versão do software que está instalado no seu computador.



4 Configuração básica

4.1 Modo semi-automático

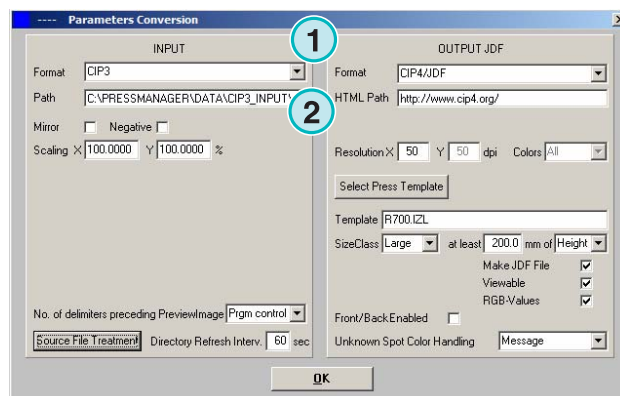
Para configurações no modo semi-automático, abra este menu (1) e selecione a primeira opção (2).



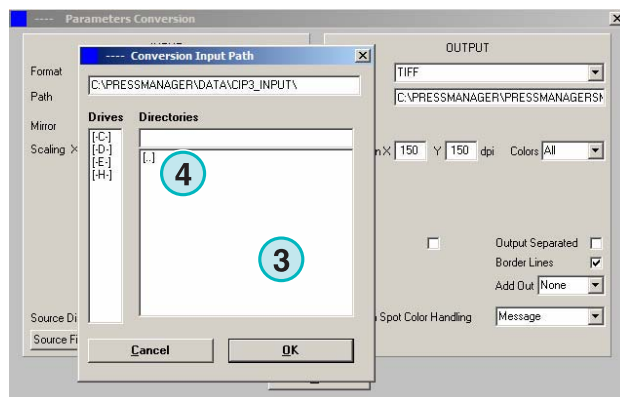
4.1.1 Configurações do formato de entrada

Para processar arquivos CIP3 provenientes do Workflow da pre-impressão, ajuste o formato para CIP3, que é o padrão após a instalação. Para trocar o formato de entrada, abra a lista de opções aqui (1). Todos os formatos de entrada disponíveis aparecerão neste menu.

Selecione a pasta de entrada clicando sobre o diretório (2).



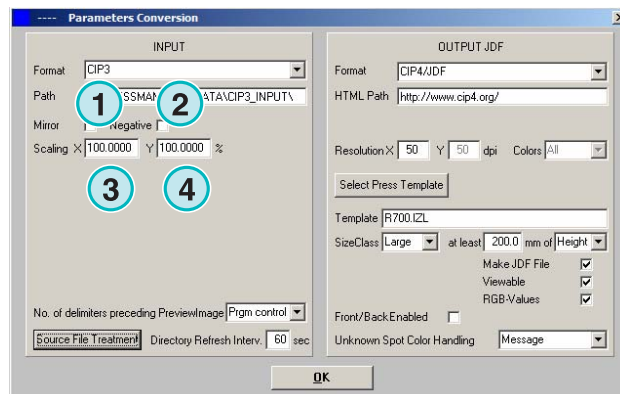
Uma nova janela de diálogo aparecerá (3). Selecione o caminho de entrada aqui (4).



Os arquivos CIP3 que foram espelhados ou foram criados como negativos podem ser processados selecionando as caixas **(1)** **(2)**.

Em alguns casos, um arquivo CIP3 precisa ser aumentado ou diminuído em relação ao formato de saída. Entre com um valor acima de 100% para diminuir ou um valor abaixo de 100% para diminuir.

O valor de porcentagem digitado no campo X representa a dimensão horizontal **(3)**, a porcentagem no campo Y a dimensão vertical **(4)**.

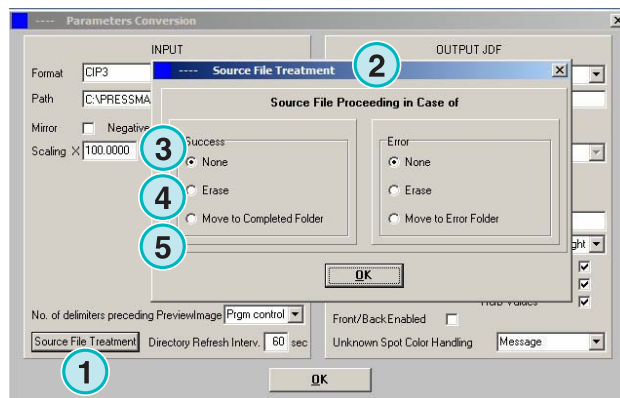


Clicando neste botão **(1)** uma nova janela de diálogo abrirá **(2)**.

Estes botões definem a forma como os arquivos serão tratados depois do processamento:

- Nenhuma ação será tomada **(3)**.
- Trabalhos de entrada serão deletados depois da conversão **(4)**.
- Trabalhos convertidos serão movidos para uma pasta denominada "Completed" **(5)**

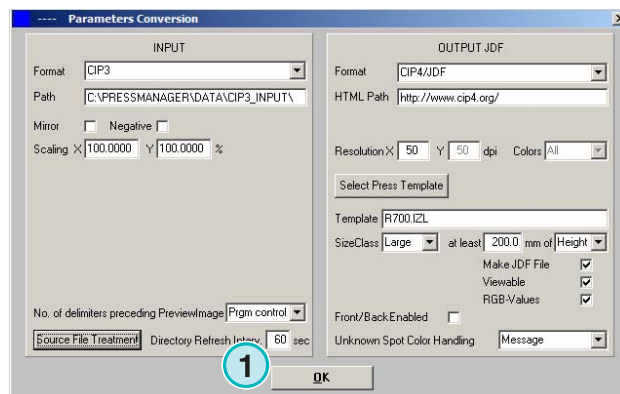
O painel da esquerda da caixa de diálogo refere-se às conversões perfeitas; no painel da direita estarão as conversões erradas.



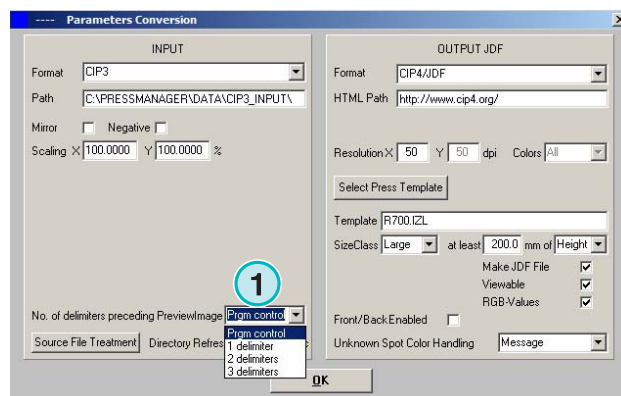
Nota

A pasta "Completed" pode ser selecionada a partir do menu "gerenciamento" ou "Management".

Este campo **(1)** ajusta o intervalo, em segundos, no qual a pasta de entrada é atualizada. O ajuste permitido será entre 1 e 999 segundos.



Em alguns casos, um arquivo CIP3 poderá não corresponder 100% às especificações de um arquivo CIP3/4 padrão. O software não poderá processar tais arquivos. Existe ainda uma possibilidade: Troque os ajustes nesta caixa de diálogo (1) e tente processar novamente o arquivo.

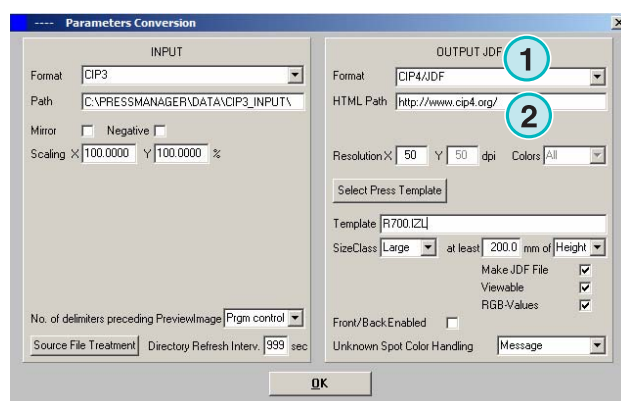


4.1.2 Configurações do formato de saída

CIP4/JDF é o formato padrão de saída. Ele é usado para pré-acertos de entintagem em impressoras offset.

Abra esta caixa de diálogo e selecione outro formato de saída, clicando na barra de rolagem (1).

Um caminho HTML pode ser escolhido neste momento (2). Ele é usado para visualizar as imagens em sistema cliente servidor.



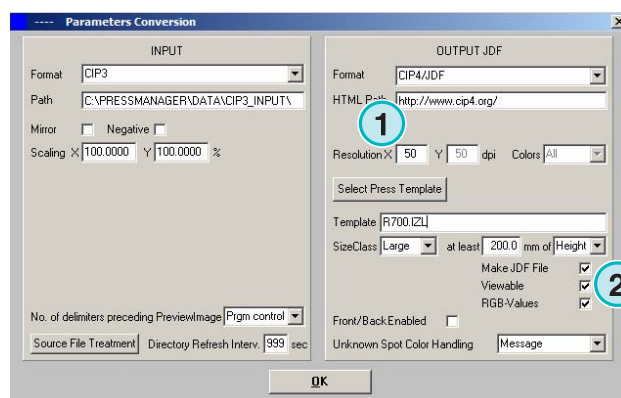
Nota

O URL padrão é válido na maioria dos casos.

Este valor (1) ajusta a resolução do arquivo de saída. O ajuste padrão de 50 será na maioria dos casos suficiente.

Estes três campos (2) ativam as seguintes funções (de cima para baixo):

- 1) Cria um arquivo JDF contendo dados de ajuste de entintagem. O ajuste de entintagem é calculado a partir da seleção prévia de um modelo específico de impressora e seus parâmetros.
- 2) Cria um arquivo PNG de pré-visualização.
- 3) Adiciona valores RGB aos trabalhos para o arquivo de JDF.



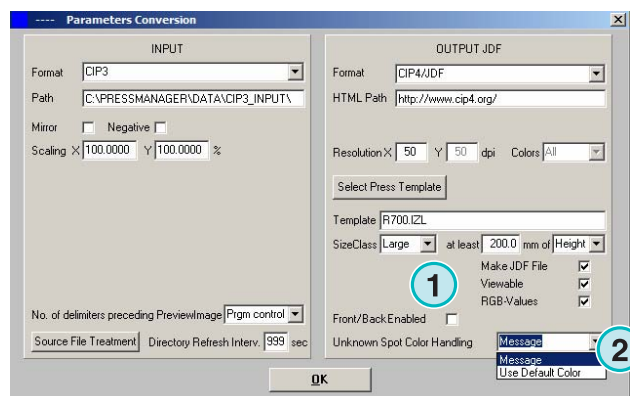
Ative esta função **(1)** para criar arquivos JDF contendo a frente e o verso.

Cores especiais são emuladas pelos valores de CMYK listados na tabela de cores especiais. Esta função **(2)** seleciona o que o software fará se a cor especial não existir, ou não estiver disponível. Escolha entre duas possibilidades:

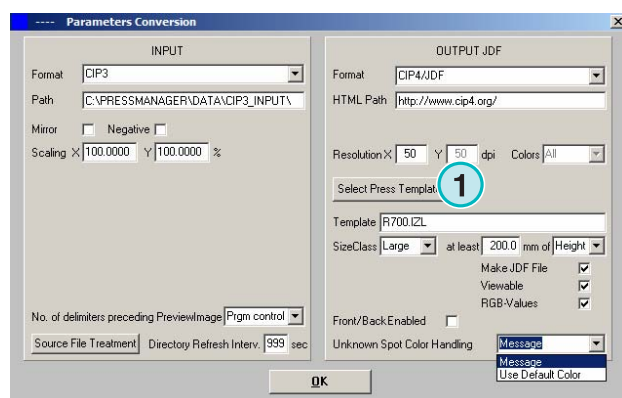
(1) A primeira possibilidade **(2)** para a conversão e avisa o usuário sobre as cores especiais que não estão disponíveis.

(2) A segunda possibilidade, continua a conversão e substitui a cor especial inexistente por cores especiais existentes no software.

Para maiores detalhes sobre como proceder com cores especiais, consulte o capítulo 3 do manual do usuário.



Pressione este botão **(1)** para selecionar as configurações da impressora.



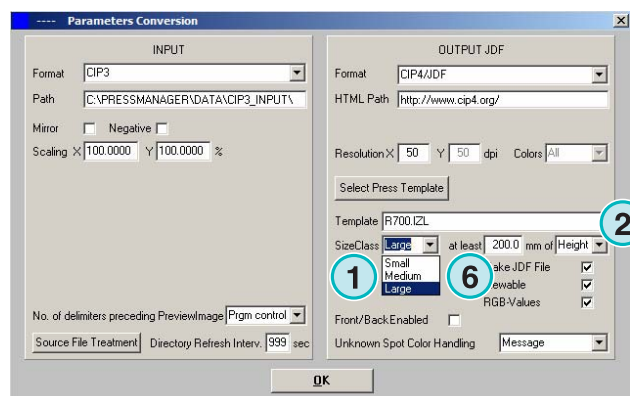
4.1.3 Conceito e padronização de tamanhos de impressoras

A Classificação e o tamanho da impressora ajuda no processamento dos diferentes tamanhos de arquivos CIP3.

A característica da impressora pode ser escolhida para cada Classe de tamanho **(1)**.

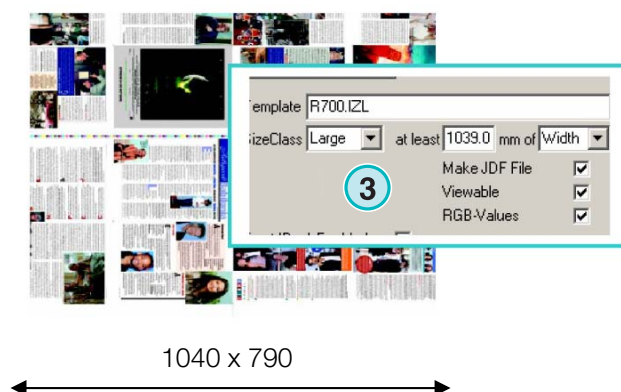
Arquivos CIP3 sendo enviados para a pasta de entrada, por exemplo, podem ser dimensionados para 1040 X 790 mm para impressoras de grande formato, 740 X 605 mm para impressoras de médio formato, e 520 X 400 mm para impressoras de formatos menores.

Dependendo da configuração da impressora, o software calcula a dimensão do trabalho a partir da altura ou largura da impressora.

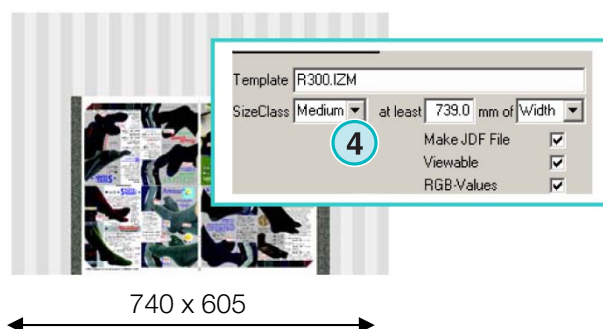


Com esta lista (2) o tamanho pode ser ajustado na altura ou na largura do trabalho. Os ajustes para o exemplo mencionado acima seriam como este para as impressoras de formato grande (3), como este para impressoras de médio formato (4), e como este para impressoras de pequeno do formato (5).

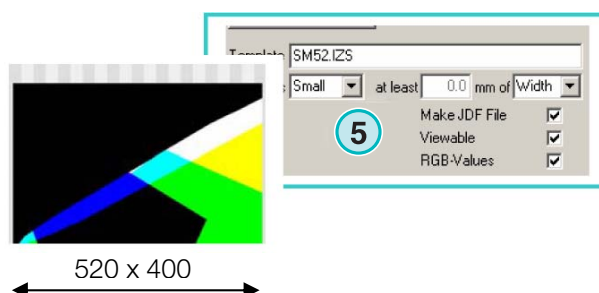
Este modo (3) converterá qualquer arquivo CIP3 mais largo que 1039 mm.



Este modo (4) converterá qualquer arquivo CIP3 entre 739 mm e 1039 mm de largura.



Este modo (5) converterá qualquer arquivo CIP3 entre 0 mm e 739 mm de largura.

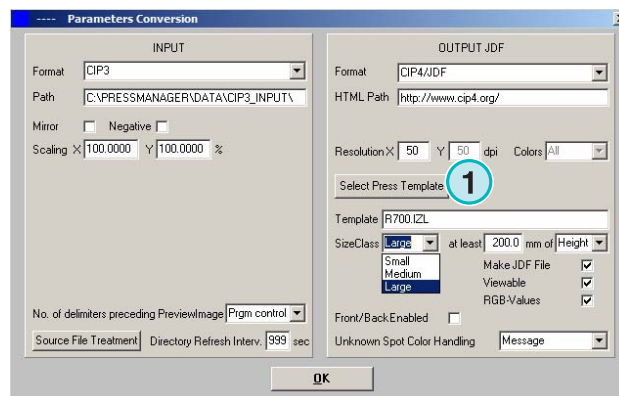


Nota

Se o software tiver que gerar arquivos para apenas um tipo de formato de impressora, selecione a impressora correta e selecione este parâmetro (6) para 200. O resultado será que qualquer arquivo CIP3 maior que 200mm, será convertido de acordo com o padrão ajustado nas configurações de impressora.

4.1.4 Configuração das impressoras

Abra o modo de configuração das características das impressoras com este botão (1).



Selecione as configurações apropriadas da impressora aqui:

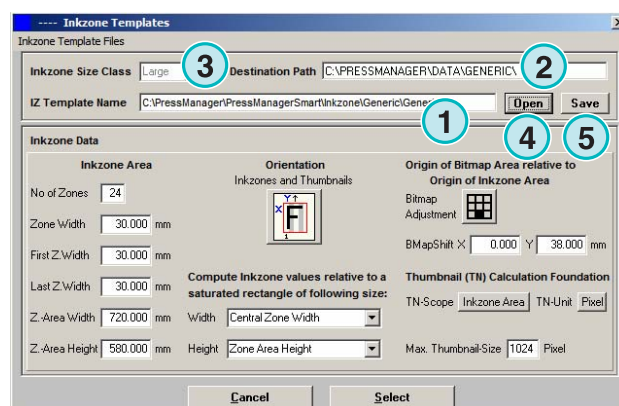
(1) Nome da configuração INK ZONE da impressora.

(2) Caminho dos arquivos de cálculo de entintamento, como JDF ou *.ink files, e as imagens de pré-visualização.

(3) Indicador de classe de tamanho.

(4) Abra uma configuração de impressora existente no INK Zone.

(5) Armazena uma configuração de impressora do Ink Zone.



Uma configuração de impressora do InkZone define todos os parâmetros necessários para calcular o entintamento de um trabalho e o pré acerto por zona de entintagem para uma impressora offset.

Especifique uma configuração ajustando esta janela:

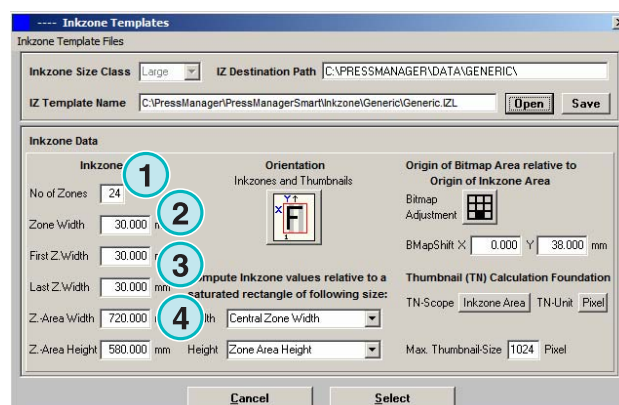
(1) Numero de zonas de entintagem (chaves do tinteiro)

(2) distância entre as chaves do tinteiro (Zone width)

(3) Largura da primeira e última chave. Em alguns casos os valores podem ser diferentes dos especificados aqui (2)

(4) Este valor é calculado automaticamente pela multiplicação do número de chaves do tinteiro pela distância de cada chave:

(1) x (2) = (4)



Exemplo 1

(1) = 24

(2) = 30 mm

 $24 \times 30 = 720 \text{ mm}$

Se a primeira e a última chave forem diferentes, a fórmula será como segue:

 $(1) - 2 \times (2) + (3) + (3) = (4)$ **Exemplo 2**

(1) = 34

(2) = 30 mm

(3) = 25 mm

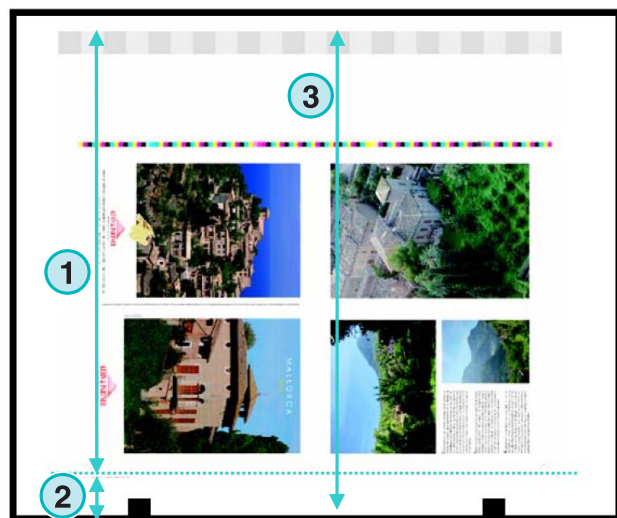
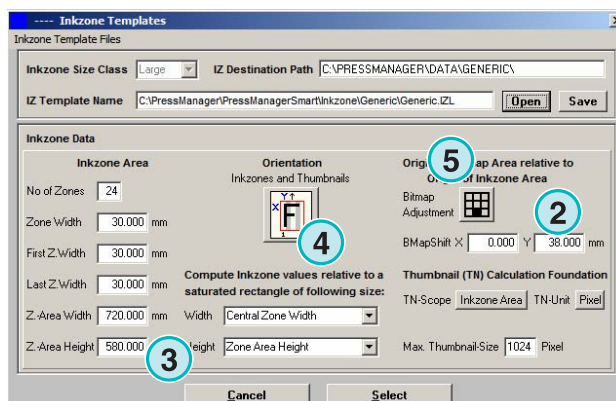
 $(34 - 2) \times 30 + 25 + 25 = 1010 \text{ mm}$ 

(3) O comprimento máximo da folha mais um valor para um deslocamento do bitmap sobre o eixo Y

(2) Na linha central de Y (define onde a impressão começa)

(4) Orientação do trabalho de saída. Click uma vez neste ícone para girá-lo por 90 graus e para espelhá-lo. A orientação selecionada e o espelhamento são aplicados antes que o cálculo comece.

(5) posição do bitmap calculado com relação à área do inkzone. Em alguns casos a posição pode diferir do exemplo mostrado na foto da tela do computador abaixo.

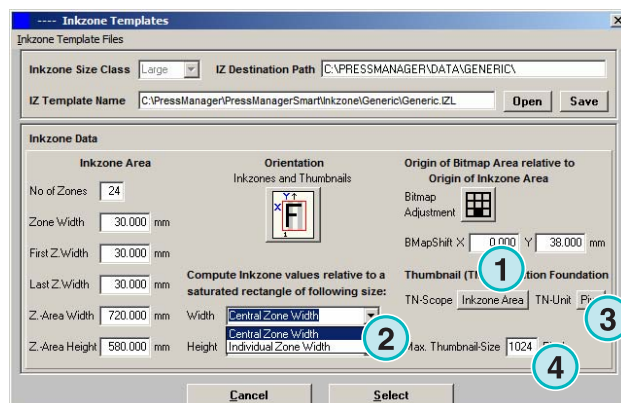


(1) O bitmap será centralizado na linha horizontal x. Em alguns casos este valor poderá ser diferente de 0, se as chapas de impressão não forem montadas no centro da impressora.

(2) O entintamento é calculado de acordo com a largura da zona selecionada aqui. Se os tamanhos da primeira e a última chave forem diferentes, isto será considerado aqui. Em alguns casos esta opção deverá ser selecionada.

(3) a unidade de medição para a definição da imagem de “preview”, pixels ou dpi pode ser selecionada.

(4) o tamanho da imagem de preview de acordo com a unidade de medição selecionada (3)

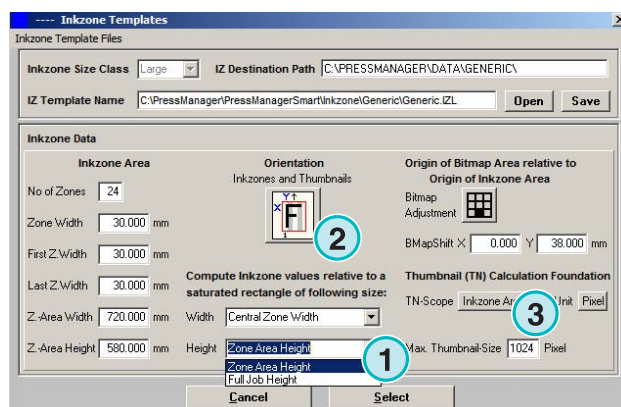


(1) O entintamento é calculado de acordo com a configuração deste campo. As chaves de tinteiro e o comprimento do trabalho serão considerados aqui. Em alguns casos o segundo campo deverá ser selecionado.

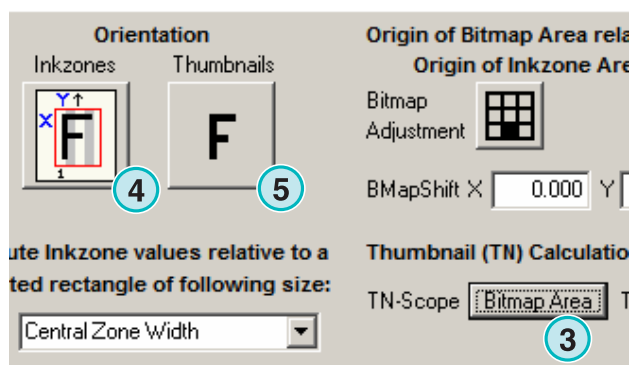
(2) No modo padrão, a imagem de preview calculada e o entintamento calculado estão orientados na mesma dimensão.

Se necessário, a imagem de preview poderá ser orientada em uma dimensão diferente da orientação do entintamento. Clique neste botão (2) para trocar.

Para criar uma imagem de preview com uma orientação diferente da orientação do entintamento ou cálculo de pré-acerto, pressione este botão (3).

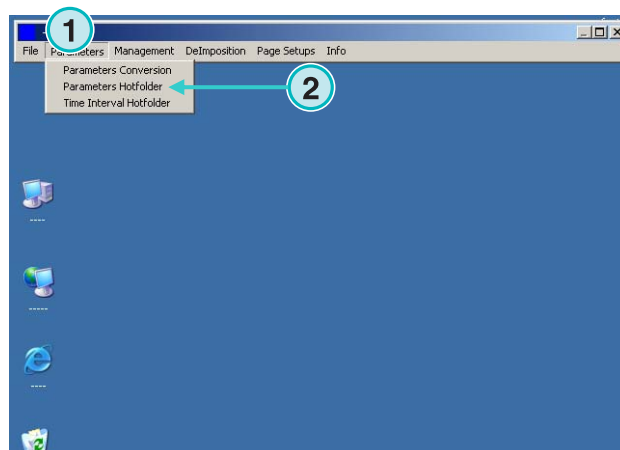


Se a área de está selecionada por este botão (3), a orientação da imagem de preview (5) e o arquivo com os cálculos de entintamento (4) podem ser selecionados individualmente.



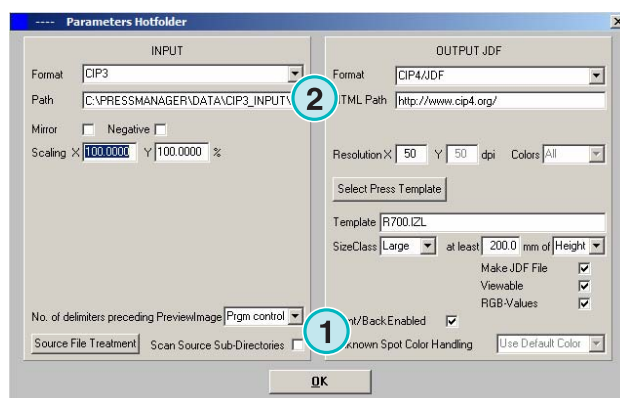
4.2 Modo Hotfolder automático

Os ajustes automáticos no modo Hotfolder podem ser acessados pela abertura deste menu (1) e selecionando a segunda opção (2).



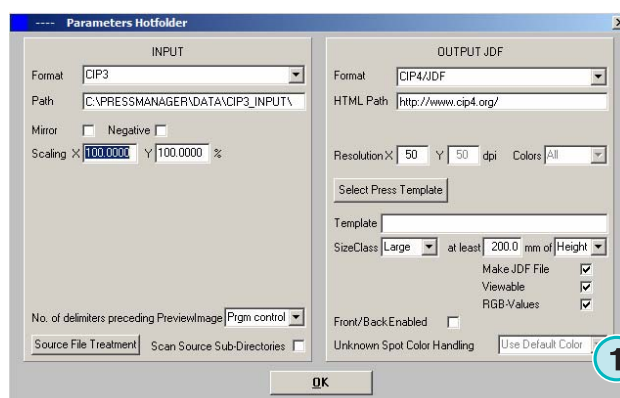
4.2.1 Configurações do formato de entrada

Todos os formatos de entrada no modo de Hotfolder automático são idênticos àqueles do modo semi-automático. Uma exceção é esta caixa de seleção (1). Se ativada, os sub-diretórios no caminho de entrada (2) são escaneados automaticamente.



4.2.2 Configurações do formato de saída

Todas as configurações do formato de saída do modo de Hotfolder automático, são idênticas àquelas do modo semi-automático. Uma exceção é esta configuração (1). Ela permite que as cores especiais não identificadas sejam substituídas pelas cores padrão do sistema. Estas cores serão definidas pela tabela de cores especiais. Para maiores informações, consulte o capítulo 3 do manual do usuário.

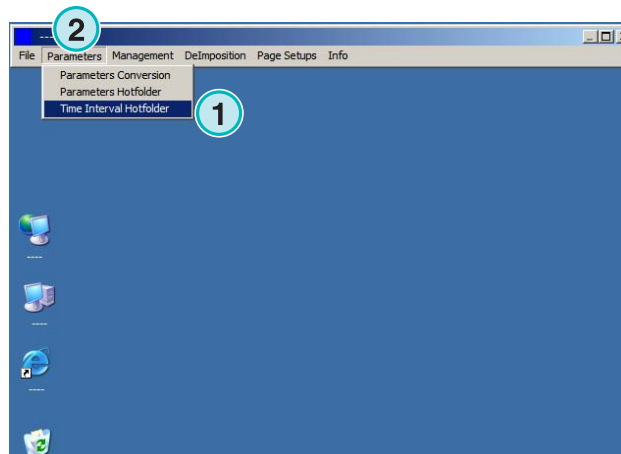


4.2.3 Valores de “Timing” no modo Hotfolder

Para configurar o modo automático, abra a terceira opção **(1)** deste menu **(2)**.

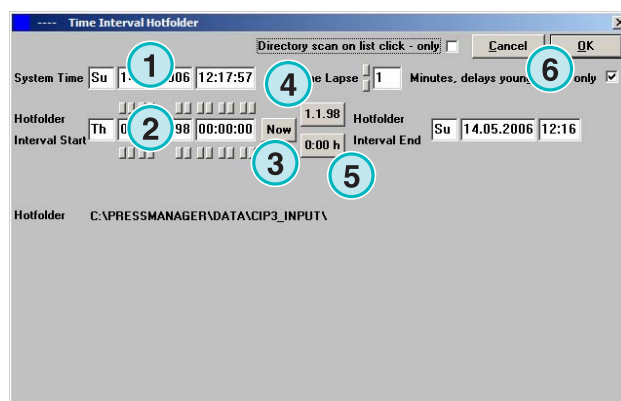
Gerenciamento do “timing” no modo automático (Hotfolder) garante uma estável e confiável conversão. As configurações dependem do workflow de pre-impressão e da velocidade do servidor.

Todos os arquivos colocados na pasta Hotfolder serão checados pela data e hora da criação.



As seguintes configurações poderão ser acessadas

- (1)** Hora do sistema obtida na estação de trabalho.
- (2)** Intervalo do tempo de início dos arquivos do hotmfolder. Todos arquivos de entrada com data mais recente do que este campo serão processados. Troque a data e a hora manualmente clicando sobre as setas para cima e para baixo.
- (3)** Este botão ajusta o intervalo do dia e a hora do início e a data e hora do sistema.
- (4)** Ajusta a data para 1.1.1998
- (5)** Ajusta a hora para 0:00
- (6)** Selecione um dos botões para armazenar ou rejeitar os ajustes atuais.



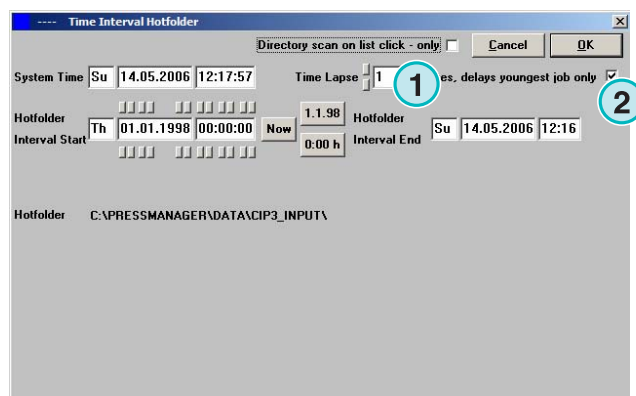
- (1)** Tempo de estabilização: Período de espera antes que o software inicie o processamento de um trabalho.

Aspectos do arquivo CIP3 de entrada

CIP3 entrada: após a criação do arquivo CIP3 pelo workflow de pre-impressão e a sua transferência completa para o diretório hotfolder, o software espera um intervalo de tempo **(1)** até que se inicie a conversão.

Aspectos do arquivo de entrada 1 Bit TIFF

Quando um trabalho é direcionado para o diretório Hotfolder e umas das separações chega, o software espera um período de tempo que pode ser selecionado aqui **(1)**. Se nenhuma outra separação



chega à esta pasta neste intervalo de tempo **(1)**, o software fica estável. O software então iniciará a conversão.

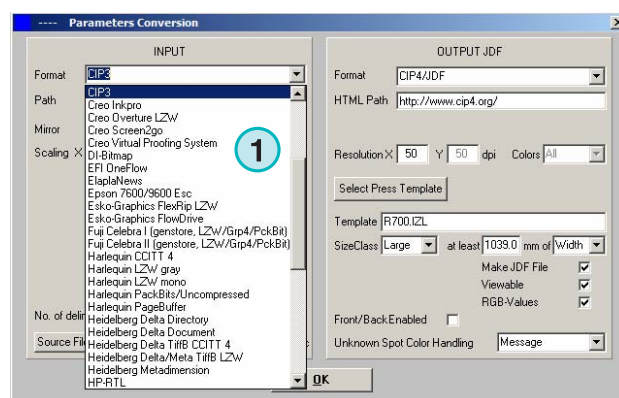
Com esta caixa de diálogo ativada **(2)**, o software considera o arquivo atual como completado quando um arquivo novo está no diretório hotfolder.

5 Configurações Avançadas

5.1 Mais formatos de entrada

O software pode processar todos os formatos comuns de entrada **(1)**. Além do formato CIP3, o software aceita arquivos 1 Bit ou 8 Bit TIFF em todas as suas variações. Adicionalmente, o software pode ser alimentado com HP-RTL e o código de impressão Epson ESC/2.

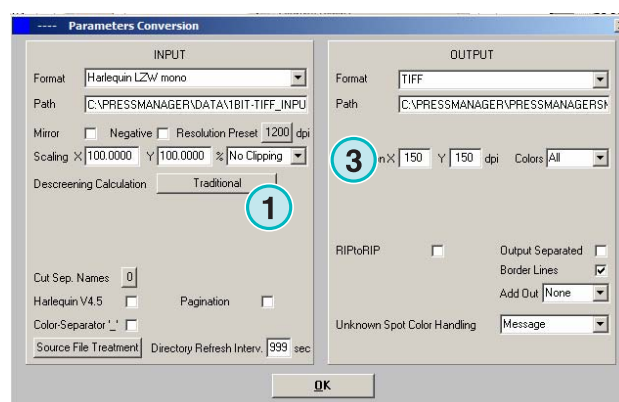
Especificações detalhadas sobre todos os formatos compatíveis podem ser encontradas em “Supported Input Formats.pdf”, um manual incluído com este software.



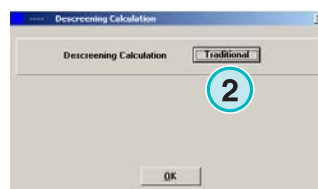
5.2 Opção de Desreticulação no formato 1 Bit TIFF

Quando arquivos de alta resolução 1 Bit TIFF são processados, os dados do arquivo fonte são desreticulados para a saída.

Dependendo da velocidade e da qualidade necessária, a qualidade da saída pode ser ajustada de acordo. Clique neste botão **(1)** para abrir a janela de ajuste da qualidade.



Para a velocidade selecione o padrão aqui **(2)**.



Para alta qualidade, selecione esta retícula aqui **(3)** e escolha um ajuste entre 1 e 6.

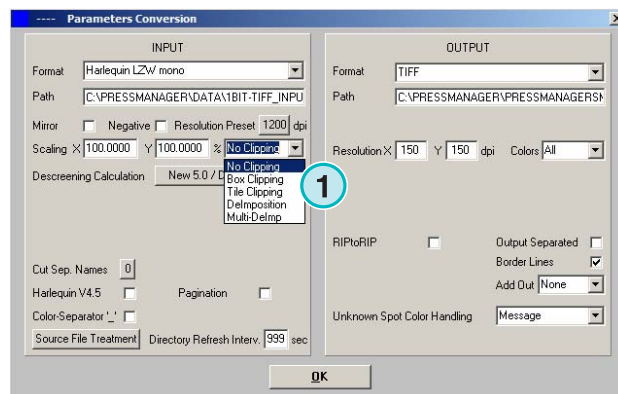
Grau 1: Aplica “Sharp” para melhorar a definição

Grau 6: Maxima suavização aplicada



5.3 Clipping / Tilling / Deimposing

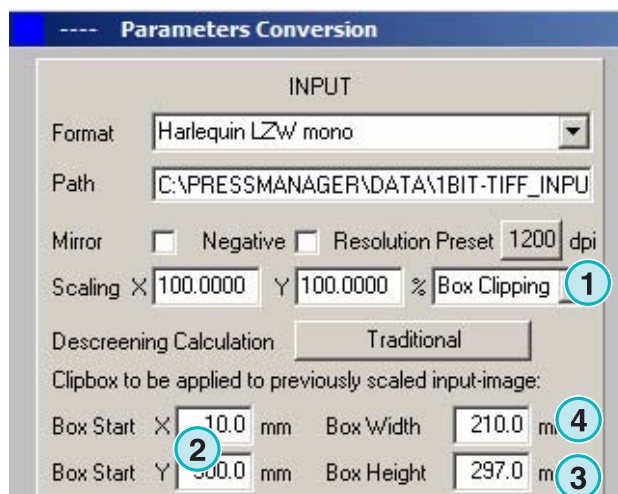
Corte um trabalho com esta função ou reparta em múltiplos pedaços. A função de imposição corta um trabalho grande em páginas pequenas para dar saída em impressoras de pequeno formato. Selecione a função necessária aqui **(1)**.



5.3.1 Box clipping

Selecione e ative a função aqui **(1)**.

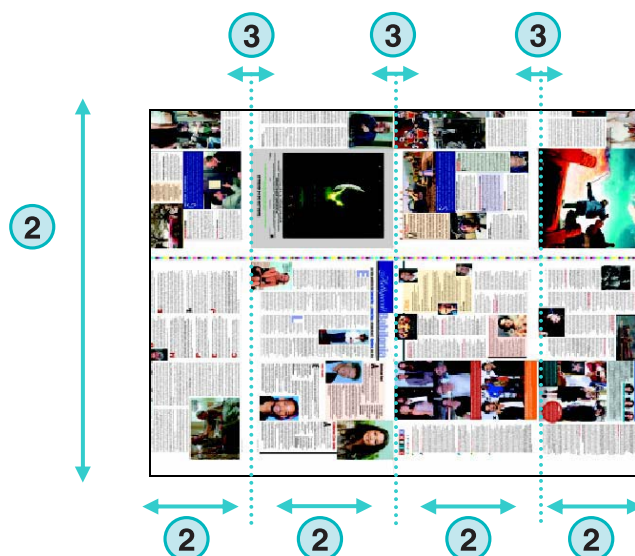
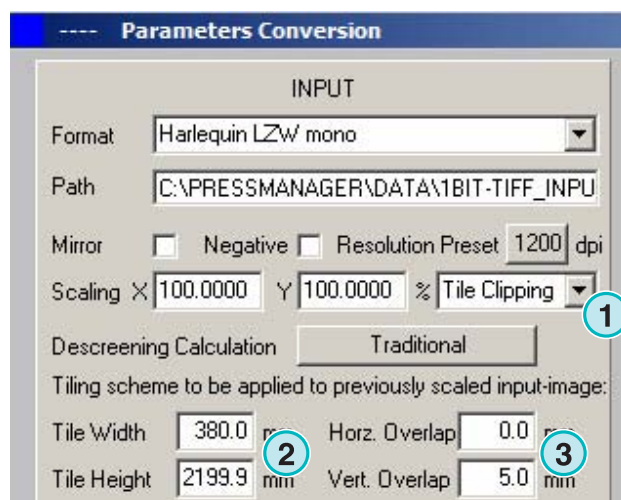
Ajuste o ponto de partida X/Y aqui **(2)** e entre com o comprimento **(3)** e largura **(4)**.



5.3.2 Tile clipping

(1) Selecione e ative a função aqui.

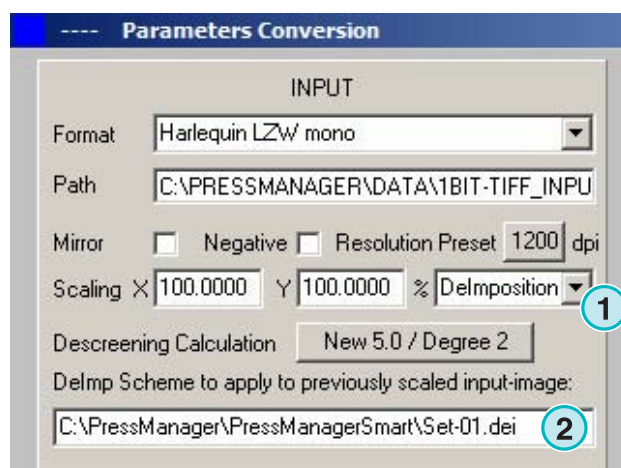
Ajuste o comprimento e a largura das partes (2) e as devidas sobreposições (3).



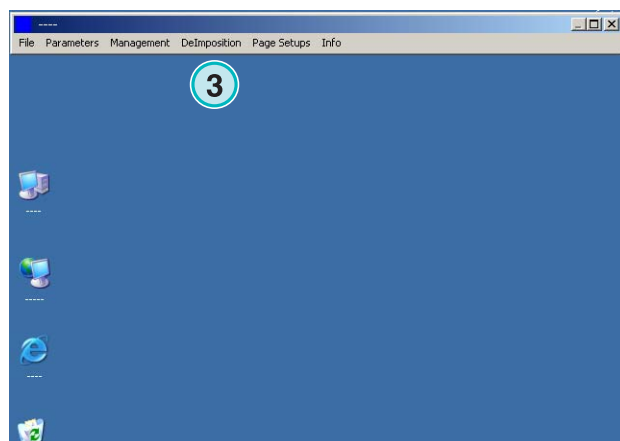
5.3.3 Deimposing

(1) Selecione e ative a função aqui.

Escolha o esquema necessário aqui (2).



O esquema de imposição pode ser modificado pela seleção deste menu (3).

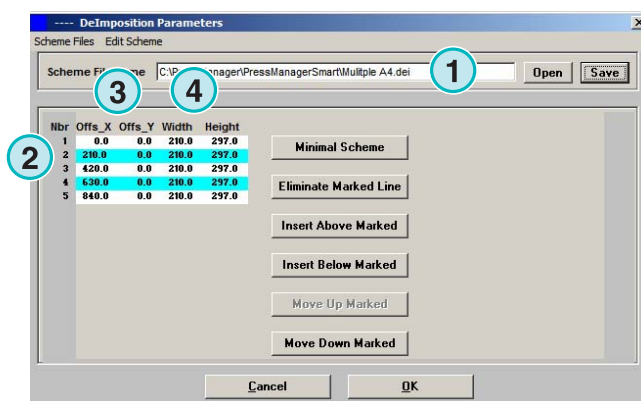


Um painel de controle abrirá.

Digite o nome da configuração neste campo (1).

Entre com os parâmetros aqui (2):

Os pontos de início X e Y aqui (3), O comprimento e a largura das caixas aqui (4).



Para fazer a imposição de oito ou mais trabalhos, configure as oito caixas como mostrado no exemplo à direita. Estas caixas estão marcadas com linhas na cor cyan.

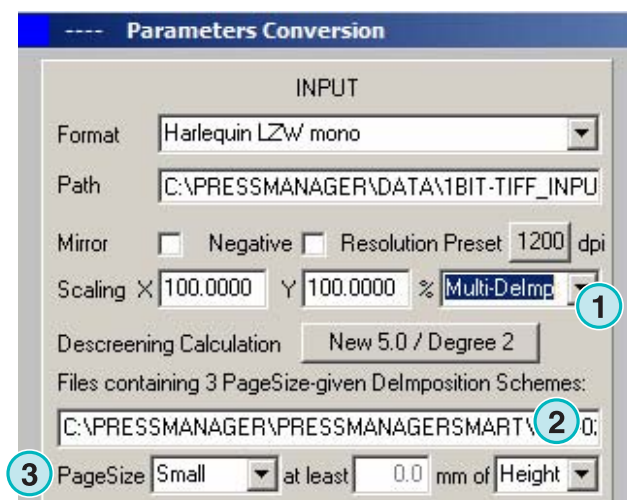


5.3.4 Multi Deimposing

Selecione e ative a função aqui (1).

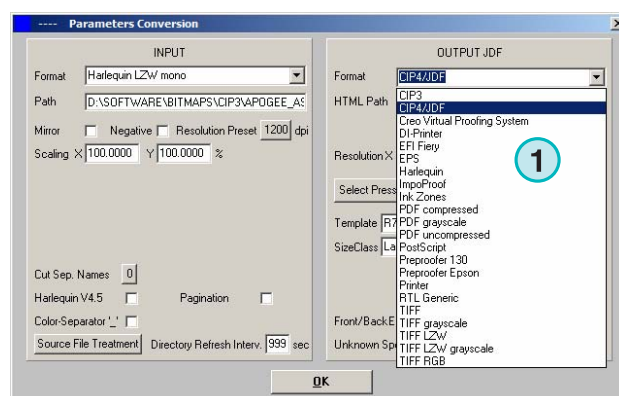
Selecione o tamanho, pequeno, medio ou grande aqui (2).

O conceito do tamanho das páginas (3) é indicado no capítulo “Tamanho e classificação dos padrões de impressoras”.



5.4 Mais formatos de saída

O software pode dar saída em muitos formatos diferentes conforme selecionado aqui (1).



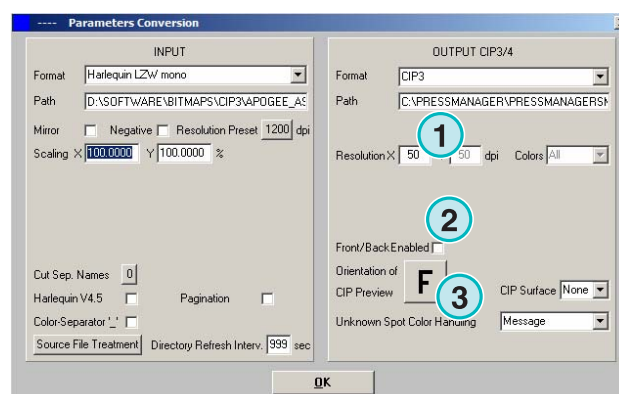
5.4.1 CIP3

Saída CIP3 de arquivos 1 Bit TIFF:

A resolução é selecionada aqui (1).

Quando esta caixa (2) está ativada, os arquivos CIP3 contém a frente e o verso.

A orientação pode ser trocada clicando sobre este botão (3).



5.4.2 Creo Virtual Proofing System (VPS)

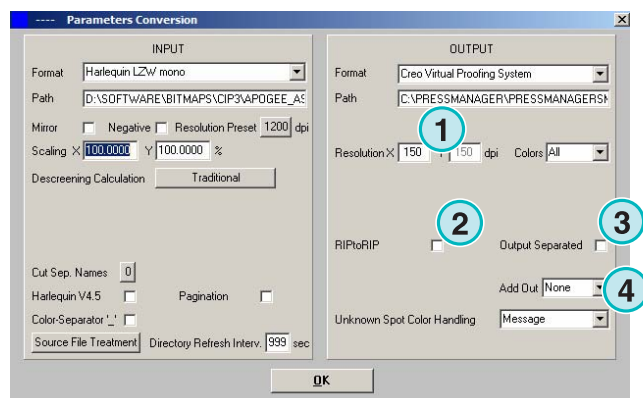
Os arquivos de saída Creo VPS, podem ser vistos pelos usuários. O sistema VPS é para fazer a prova de monitor dos arquivos que já foram “ripados”.

Selecione a resolução aqui (1).

Clique nesta caixa de diálogo (2) usar a resolução dos arquivos de entrada também na saída. Nenhuma redução é aplicada, a configuração de resolução (1) é cancelada.

Clique nesta caixa (3) para separar os dados de saída.

Selecione desta lista (4) um formato de saída adicional. Este arquivo é produzido durante a conversão.



5.4.3 DI Printer

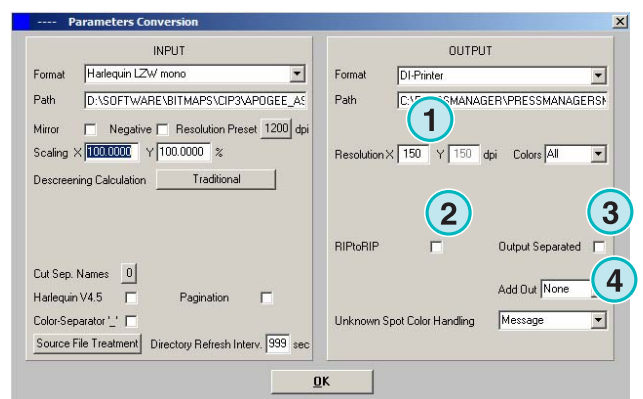
Saída para uma impressora rápida A3+ Preto e Branco.

Selecione a resolução aqui (1).

Clique nesta caixa (2) para usar a resolução da entrada na saída. Nenhuma redução é aplicada, o ajuste da resolução (1) é cancelado.

Clique nesta caixa (3) para separar os dados de saída.

Selecione nesta caixa (4) um formato adicional de saída. Este arquivo é produzido durante a conversão.



5.4.4 EFI-Fiery

Saída para Rip EFI Fiery, que está normalmente conectado a copiadoras laser.

Selecione a resolução aqui (1).

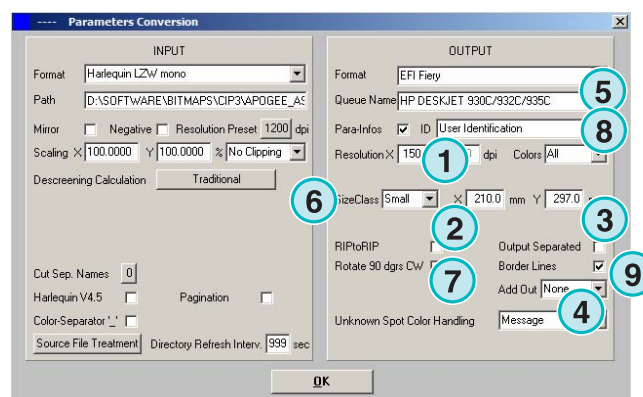
Clique nesta caixa (2) para usar a resolução de entrada igual a da saída. Nenhuma redução será aplicada. O ajuste da resolução (1) é cancelado.

Clique nesta caixa (3) para sair com os dados separados.

Selecione a partir desta caixa (4) um formato adicional de saída. Este arquivo é produzido na conversão.

Selecione a fila de impressão no Windows (5) ao qual o RIP Fiery esta conectado por meio do TCP/IP.

Selecione um dos três formatos de papel (6) que podem ser usados na copiadora.



Rotacione o trabalho de entrada 90 graus no sentido horário (7).

Clique nesta caixa (8) para adicionar um cabeçalho no seu trabalho contendo o nome do arquivo ou trabalho, o dia, a hora, o tamanho do arquivo e o código do usuário. Ative esta caixa (9) para desenhar uma linha de moldura ao redor do trabalho.

5.4.5 EPS

Saída como um arquivo EPS. O trabalho em bitmap é convertido e integrado em um EPS header.

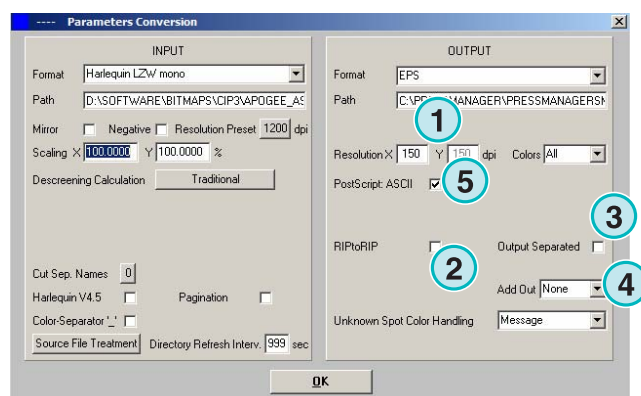
Selecione a resolução aqui (1).

Clique nesta caixa (2) para usar a resolução de entrada na saída. Nenhuma redução é aplicada, o ajuste da resolução (1) é cancelado.

Clique nesta caixa (3) para a saída dos dados separados.

Selecione nas opções desta lista (4) um formato de saída adicional. Este arquivo é produzido durante a conversão.

Escolha ASCII (5) ao invés de Binário.



5.4.6 Harlequin

Saída para um RIP Harlequin.

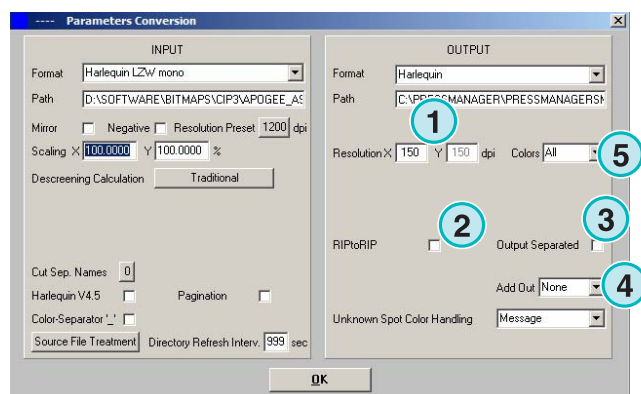
Selecione a resolução aqui (1).

Clique nesta caixa (2) para usar a resolução de entrada na saída. Nenhuma redução é aplicada, o ajuste da resolução (1) é cancelado.

Clique nesta caixa (3) para a saída dos dados separados.

Selecione nas opções desta lista (4) um formato de saída adicional. Este arquivo é produzido durante a conversão.

Selecione uma ou todas as cores para o processamento (5).



5.5 Impoproof

Saída com um sistema Impoproof, um sistema de imposição para frente e verso.

Selecione a resolução aqui (1).

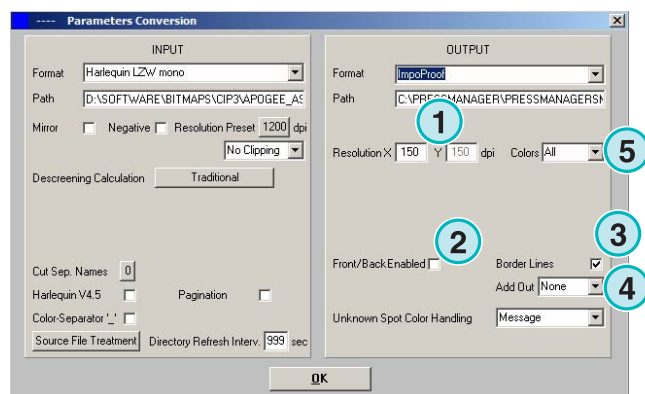
(2) Crie um trabalho de saída para frente e verso

Quando esta caixa (2) está ativada, os arquivos contêm a frente e o verso.

Ative esta caixa (3) para desenhar uma linha de moldura ao redor do trabalho.

Selecione nesta caixa (4) um formato adicional de saída. Este arquivo é produzido durante a conversão.

Selecione uma ou todas as cores para o processamento (5).



5.5.1 Inkzones

Saída no formato *.ink inclui o correspondente “preview” no formato bmp. Os ajustes são idênticos aos ajustes descritos para o formato de saída CIP4/JDF (ver seção 4.1.2).

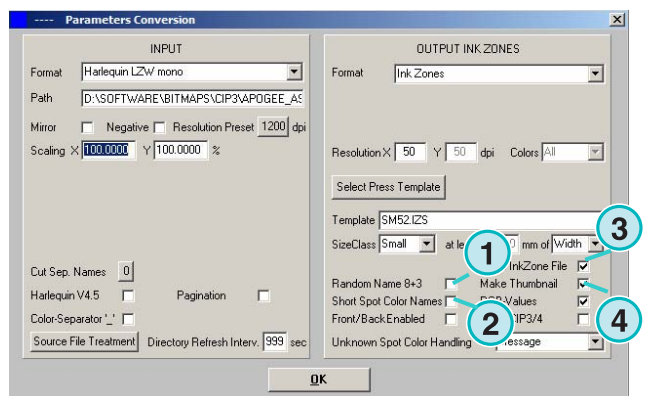
Configurações adicionais:

(1) Usado para conectar um sistema baseado em MS-DOS. Os arquivos são nomeados de acordo com a convenção de nomes 8.3, isto é abcdefgh.ink

(2) Abreviar nomes grandes de cores especiais como S1, S2, etc.

(3) Criar um arquivo de dados inkzone.

(4) Criar um arquivo bmp para preview.



5.5.2 PDF as compressed, uncompressed or greyscale files

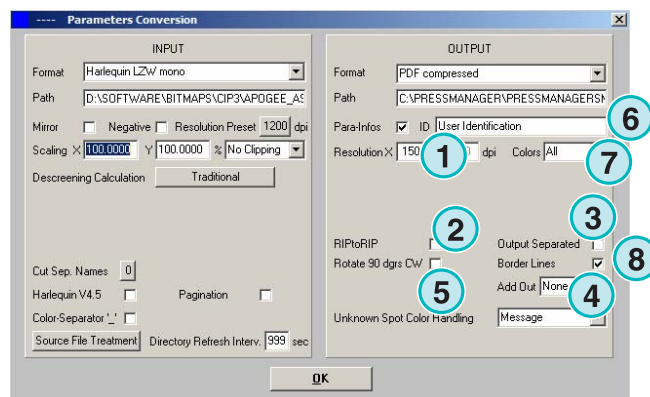
Saída como um PDF. Os dados em PDF, podem ser criados com ou sem compressão, ou em modo “grayscale” (escala de cinzas). O arquivo bitmap é convertido e integrado a um PDF header.

Selecione a resolução (1).

A resolução do arquivo de entrada é usada na saída (2). Nenhuma redução é aplicada, o ajuste de resolução (1) é cancelado.

Clique nesta caixa (3) para sair com os dados separados.

Selecione nesta caixa (4) um formato adicional de saída. Este arquivo é produzido durante a conversão.



Rotacione o trabalho de entrada 90 graus no sentido horário (5).

Clique nesta caixa (6) para adicionar um cabeçalho ao trabalho contendo o nome, dia e hora, o tamanho e o número de identificação do usuário. Ative esta caixa (8) para desenhar uma linha de moldura ao redor do trabalho.

Selecione uma ou todas as cores (7) para o processamento.

5.5.3 PostScript

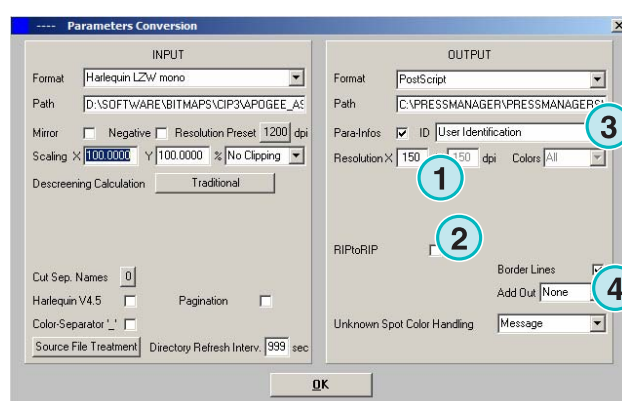
Saída como um arquivo PostScript. O trabalho bitmap é transferido para uma imagem e colocado dentro de um OS header.

Selecione a resolução aqui (1).

Clique nesta caixa (2) para usar a resolução de entrada igual a da saída. Nenhuma redução da resolução será aplicada (1).

Clique nesta caixa (3) para adicionar um cabeçalho no trabalho contendo o nome, data e hora, tamanho e o código de identificação do usuário. Ative a caixa de diálogo na última seção para colocar uma linha de moldura ao redor do trabalho.

Selecione nesta lista (4) um formato de saída alternativo. Este arquivo é produzido durante a conversão.



5.5.4 Preproof 130

Saída para Preproof130, uma prova de imposição frente e verso.

Selecione a resolução aqui (1).

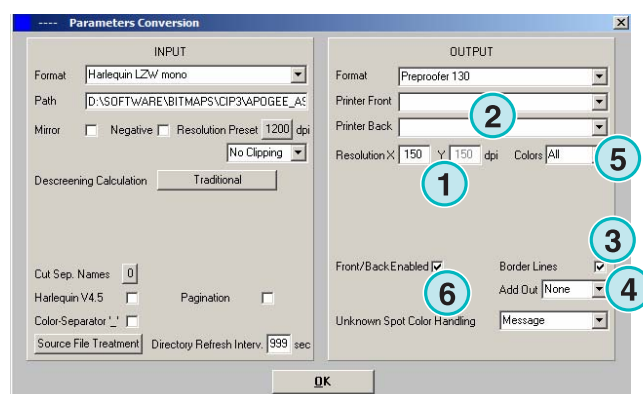
Selecione a fila de impressão do Windows (2) para a frente e o verso.

Ative esta caixa (3) para desenhar uma moldura ao redor do trabalho.

Selecione um formato adicional (4) a partir desta caixa de diálogo. Este arquivo é produzido durante a conversão.

Selecione uma ou todas as cores para o processamento (5).

Clique nesta caixa (6) para produzir arquivos contendo a frente e o verso.



5.5.5 Preproofer Epson

Saída para Preproofers baseadas em impressoras Epson para impressões frente e verso de imposição.

Selecione a resolução (1).

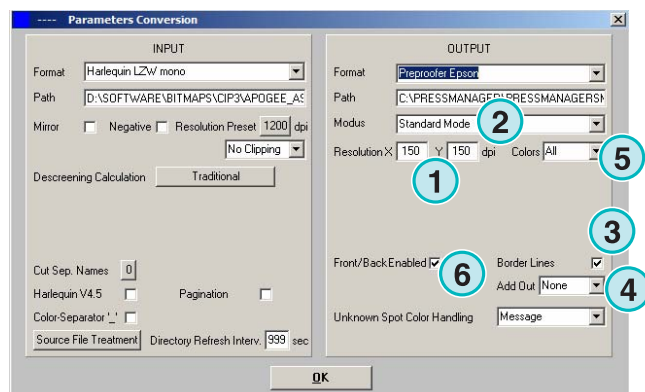
Selecione o modo de conversão (2). O método suportado é o modo padrão ou master/slave. No método master/slave, uma segunda opção de programa é usado para converter o verso. Isto permite a conversão da frente e do verso em paralelo.

Clique nesta caixa (3) para adicionar uma moldura ao redor do trabalho.

Selecione a partir desta caixa (4) um formato de saída adicional. Este arquivo será produzido durante a conversão.

Selecione uma ou todas as cores para processamento (5).

Clique nesta caixa (6) para produzir arquivos contendo a frente e o verso.



5.5.6 Windows printer driver

Saída para impressoras, usando uma impressora do Windows printer driver. Primeiro, instale o driver da impressora, e selecione uma fila do Windows para a saída.

Selecione a resolução (1).

Ative esta caixa para adicionar um cabeçalho no trabalho contendo o nome, dia e hora, tamanho e a identificação do usuário. Ative esta caixa da parte inferior desta janela para adicionar uma moldura ao redor do trabalho

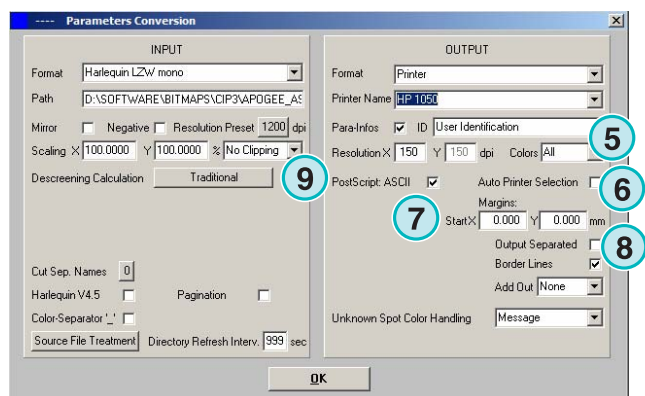
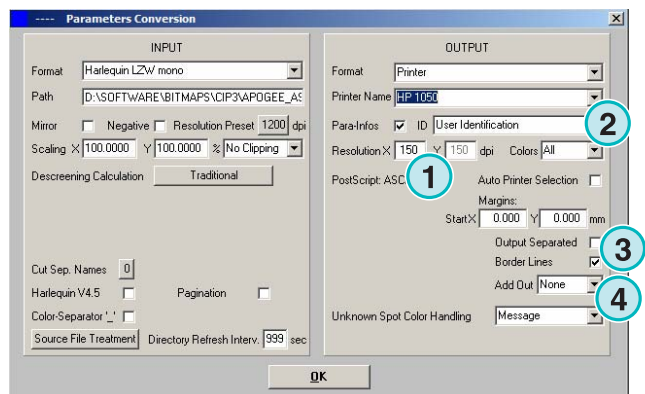
Clique nesta caixa (2) para adicionar um cabeçalho ao trabalho impresso, que contenha o nome, data e hora, tamanho e código de identificação do usuário. Clique nesta caixa (3) para adicionar uma moldura ao redor do trabalho.

Selecione nesta caixa (4) um outro formato de saída. Este arquivo é produzido durante a conversão.

Selecione uma ou mais cores para o processamento (5).

Clique nesta caixa (6) para selecionar a impressora automaticamente, dependendo do nome do trabalho.

Selecione os eixos X e Y (7) para mover o bitmap.



Clique nesta caixa **(8)** para dar saída nos dados separadamente.

Troque do código para ASCII **(9)** ao invés de Binary quando usando uma impressora PostScript.

5.5.7 RTL Generico

Saída para impressoras aceitando código HP-RTL.

Selecione a resolução **(1)**.

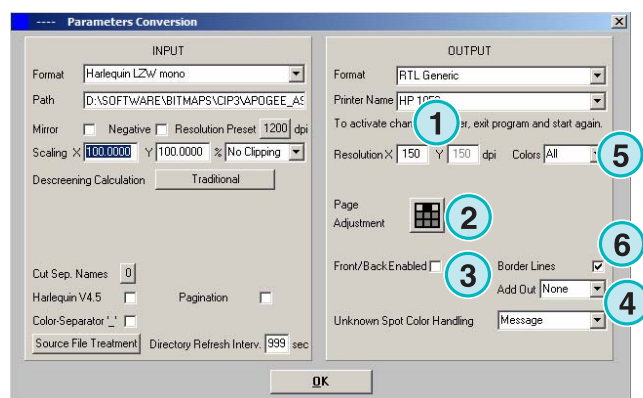
(2) Selecione o alinhamento do trabalho, esquerdo, meio ou direito.

(3) Abilitar a imposição para frente e verso dirigido para o código HP-RTL.

(4) Adicionalmente para o formato de saída, um Segundo formato pode ser produzido ao mesmo tempo dos dados convertidos.

(5) Selecione uma ou todas as cores para processar.

(6) Adicione uma borda ao redor das dimensões do trabalho.



5.5.8 TIFF como RGB, grayscale e dados LZW

Saídas para arquivos TIFF. Eles podem ser criados com ou sem a compressão LZW ou no modo RGB ou Grayscale.

Selecione a resolução. **(1)**

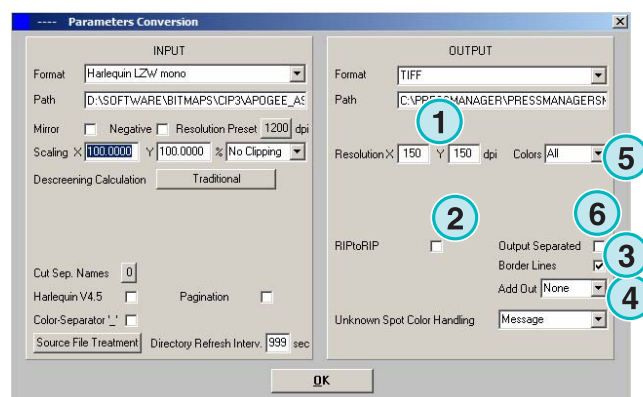
A resolução do arquivo de entrada é usada para a saída **(2)**. Nenhuma redução é aplicada na resolução do arquivo **(1)**.

Ative esta caixa **(3)** para desenhar uma moldura ao redor do trabalho.

Selecione nesta caixa **(4)** um formato de saída adicional. Este arquivo é produzido durante a conversão.

Selecione uma ou todas as cores para o processamento **(5)**.

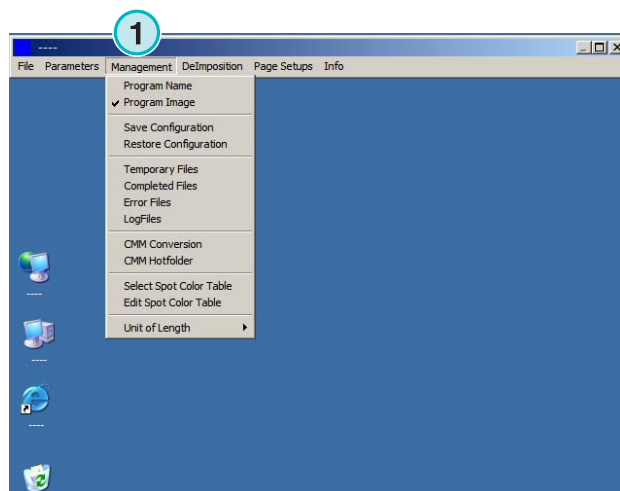
Clicar nesta caixa **(6)** para a saída de dados separadamente.



5.6 Gerenciamento

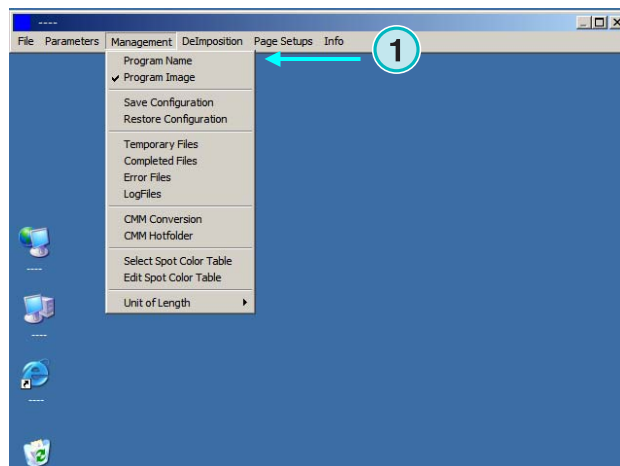
Alguns dos ajustes internos do software podem ser ajustados neste menu (1).

Configure os parâmetros tal como o nome do programa, tabela de cores especiais, ou unidade de medida de comprimento e largura. A configuração pode ser salva em um arquivo para posterior consulta ou utilização.

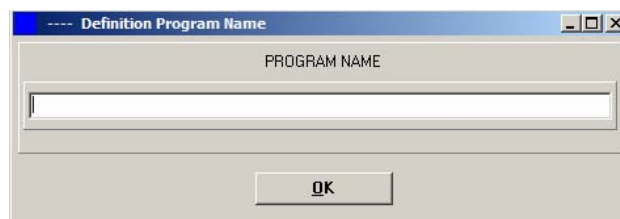


5.6.1 Nome do Programa

Selecione este item (1).

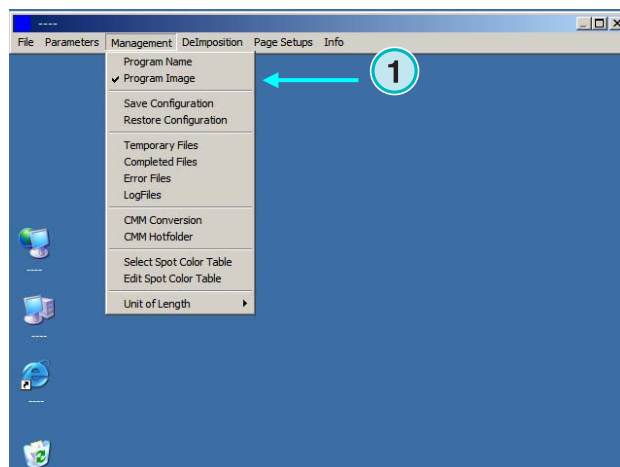


Quando configurando múltiplas instalações do programa, é interessante dar diferentes nomes. Entre com o nome aqui, para que ele apareça na barra principal do programa.



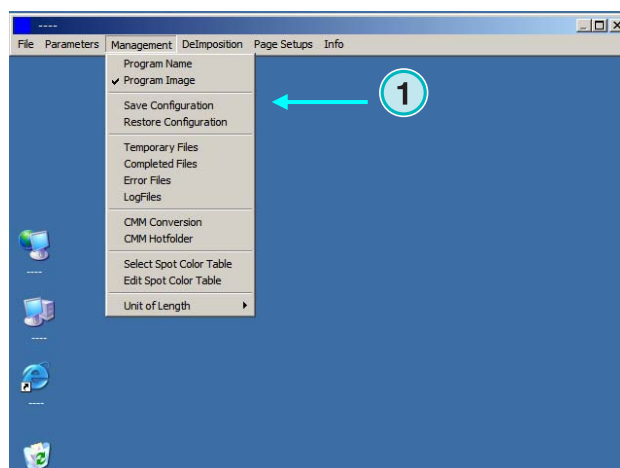
5.6.2 Imagem do Programa

Ligue ou desligue a tela de abertura do software que aparece quando o programa está sendo carregado **(1)**.

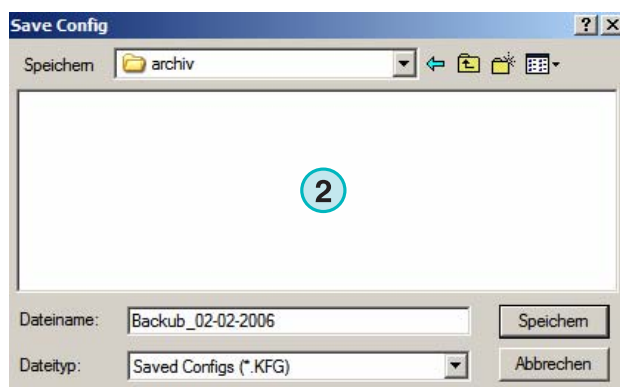


5.6.3 Salvar e restaurar a configuração

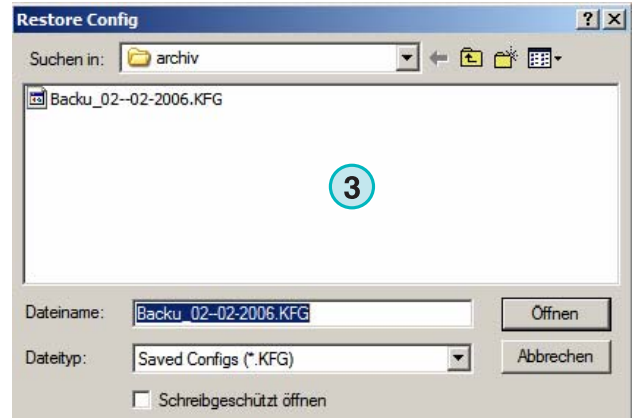
A configuração atual pode ser salva em um arquivo **(1)**, ou uma configuração anterior pode ser aberta para uso.



Selecione **(1)** e escolha um destino para a pasta **(2)** e para o arquivo.



Selecione o arquivo a ser recuperado a partir deste menu (3).



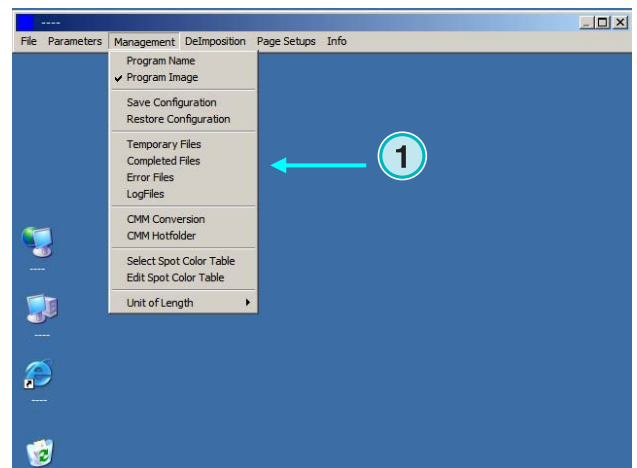
5.6.4 Configurando os diretórios internos do software

Arquivos temporários: Eles são criados quando um arquivo é processado.

Arquivos completados: Este é o diretório onde os arquivos são movidos após o processamento. Como os arquivos são tratados depois do processamento podem ser selecionados na janela de setup (ver capítulo 4.1.1).

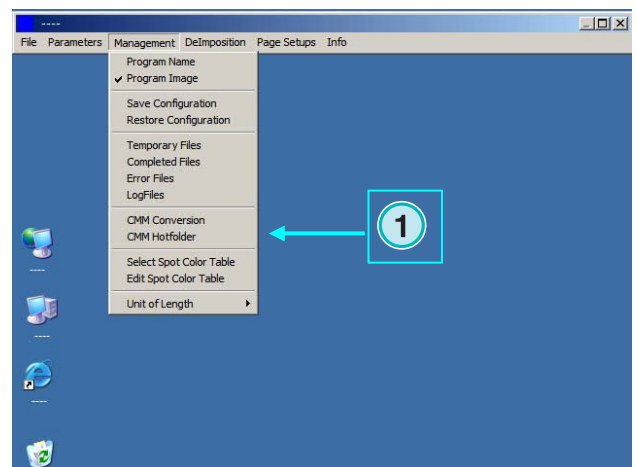
Arquivos de erro: O diretório onde os arquivos com erro são movidos após alguma falha na conversão. Esta opção pode ser selecionada na janela de Setup (ver capítulo 4.1.1).

Log files: Eles são armazenados aqui. O nível log é selecionado, entrando com o número da primeira linha do arquivo chamado VrbLevel.txt. O valor padrão do software é 0, que significa “nenhum log file está criado. O número máximo é 100.



5.6.5 Configurações para Gerenciamento de Cores

Ajustes para gerenciamento de cores (CMM) baseados em perfis ICC (1). O gerenciamento de cores controla a saída de arquivos processados e os dados enviados para as impressoras.

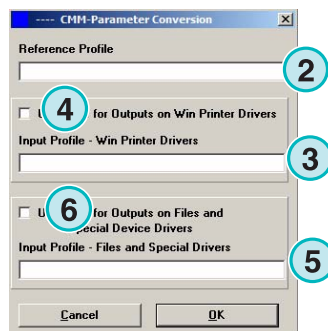


Selecione um perfil de referência (2) tal como isocoated.icm.

Se a saída esta ajustada para a impressora, selecione um perfil ICC (3). Ative a função de gerenciamento de cores, clicando neste botão (4).

Para qualquer outra saída selecione um perfil ICC apropriado (5).

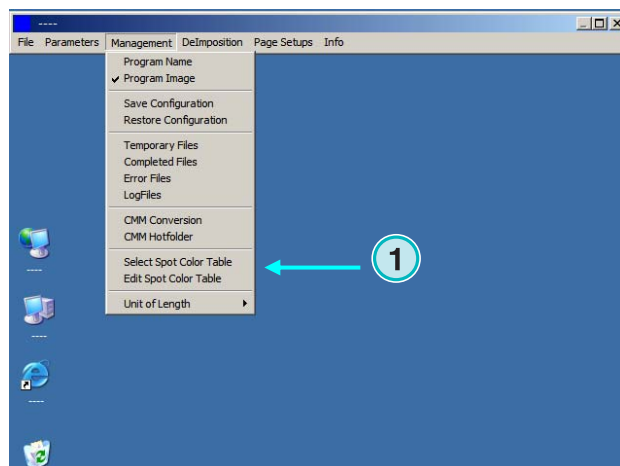
Ative o gerenciamento de cores clicando neste botão (6).



5.6.6 Selecionar e editar tabela de cores especiais

Nesta tabela, os valores CMYK para cada cor especial são armazenados. Existem mais de 8000 valores armazenados. Quando rodando multiplas intâncias do programa, selecione uma tabela central para todos eles.

Escolha neste menu (1) o item para abrir a janela de seleção de tabelas. Uma nova caixa de diálogo abrirá (2). Veja nesta imagem.



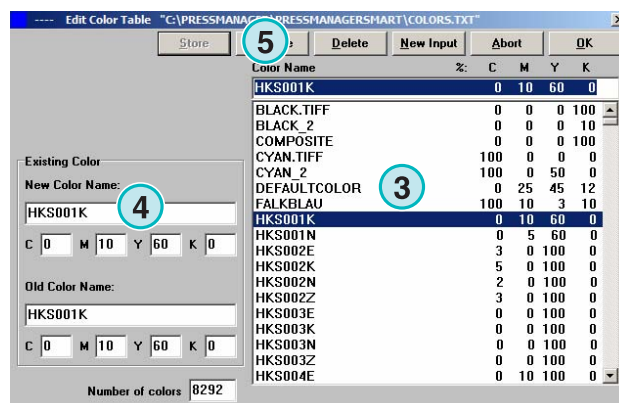
Selecione a tabela de cores especiais aqui (2). A tabela padrão de cores especiais é chamada de "color.txt"



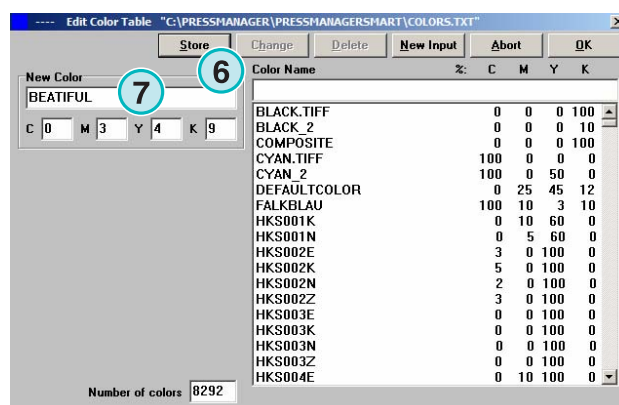
Escolha neste menu (1) o item para abrir a janela de edição de cor.

Para ajustar uma cor especial, selecione a partir desta tabela (3) e entre com novos valores (4).

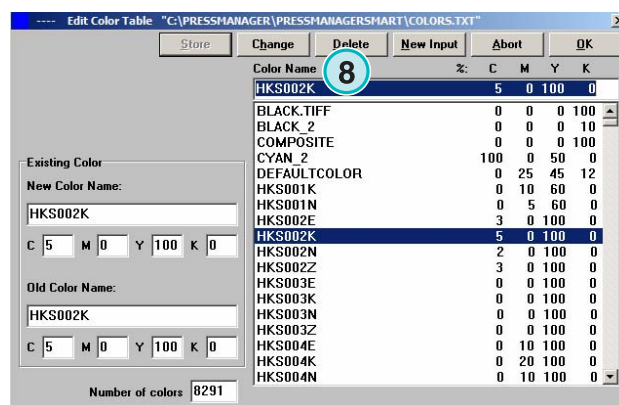
Pressione este botão para salvar as configurações (5).



Para adicionar uma nova cor, digite o nome dela aqui (7) e entre com os valores de CMYK. Pressione este botão (6) para armazenar as cores.

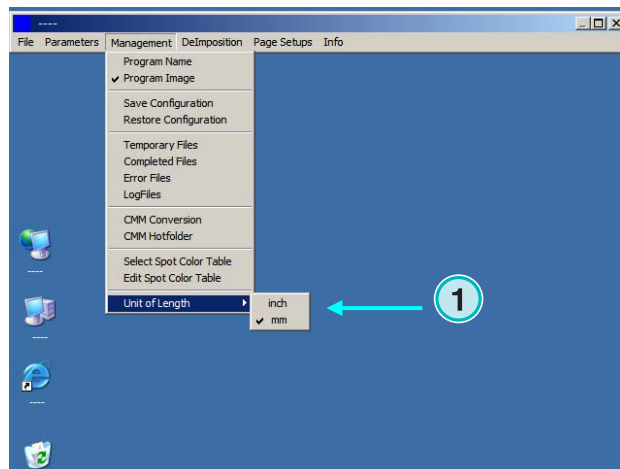


Para apagar uma cor, selecione-a e pressione este botão (8).



5.6.7 Seleção da unidade de medida para comprimento

A unidade de medida de comprimento **(1)** pode ser configurada no sistema métrico ou em polegadas.



5.6.8 Configurações de pagina e impressão

Escolha neste menu **(1)** as configurações de página e impressoras suportadas pelo programa.

